

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA



2003 / 2004

SITSEED

**A SOLUÇÃO (OPEN SOURCE) DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE
CONTEÚDOS WEB**

Por: **HUGO PINHO DA COSTA 990710**

Orientador: **ENG.º ANTÓNIO COSTA**

Data: **SETEMBRO 2004**

Dedicado à minha
namorada
que me tem aturado
este tempo todo

Agradecimentos

Os agradecimentos vão para o meu orientador Eng. António Costa, que me deu toda a liberdade necessária para a boa realização deste documento.

Ao Sérgio Lopes que me ajudou em pequenas coisas muito importantes.

Resumo

O seguinte documento tem como principal objectivo dar a conhecer a ferramenta Sitieseed, aplicação open-source de origem portuguesa que permite efectuar todo o desenvolvimento e gestão de um website.

Para além de factos e panorama actual, serão apresentados todas as características relevantes, pontos fortes em que este gestor de conteúdos se destaca e os seus pontos fracos. Serão explicados pormenores importantes do seu funcionamento e será incluído um manual de utilização e de instalação.

Depois de ler este documento espera-se que o leitor consiga construir uma opinião em relação a esta aplicação e deste modo verificar se o Sitieseed poderá ser uma solução tanto para uma utilização no presente como no futuro.

Índice

1	Introdução	9
	1.1 Escolha do Sitieseed para este projecto	9
	1.2 Nomenclatura e linguagem do documento	9
	1.3 O que é o Sitieseed	10
2	História	11
	2.1 Resultados práticos para a MrNet do projecto	11
3	Ferramenta Open-Source	12
	3.1 Vantagens da Licença BSD	12
4	Actualidade	13
	4.1 Gestores de conteúdos	13
	4.2 Implementações do Sitieseed	14
5	Características	16
	5.1 Tecnologia	16
	5.2 Funcionalidades	17
	5.3 Destaques	20
	5.3.1 Dinamismo	20
	5.3.2 Controlo sobre construção	21
	5.3.3 Componente WYSIWYG	22
	5.3.4 Instalação	24
	5.4 Vantagens	25
	5.5 Desvantagens	26
6	Modo de Funcionamento	27
	6.1 Conteúdos e layouts	27
	6.2 Mecanismo de listagem de artigos	28
	6.3 Interfaces	30
	6.4 Níveis de Acesso	32
	6.4.1 Jornalistas	32
	6.4.2 Editores	32
	6.4.3 Técnico	32
	6.5 Cache	33
7	Pontos fortes	34
8	Pontos fracos	35
9	Instalação	36
	9.1 Requisitos Técnicos	36
	9.2 Pré-instalação	37
	9.3 Instalação passo a passo	38

	9.4	Troubleshooting	40
10		Manual de Utilização	41
	10.1	Autenticação na ferramenta	42
	10.1.1	Acesso ao BackOffice	42
	10.1.2	Login do utilizador	42
	10.2	BackOffice	43
	10.3	Listagem de Artigos	45
	10.4	Inserção de conteúdos	48
	10.4.1	Criação de um artigo	48
	10.4.2	Preenchimento dos campos	49
	10.4.3	Opções do artigo	49
	10.4.4	Guardar o artigo	53
	10.5	Inserir imagens	54
	10.5.1	Procedimento	54
	10.6	Alteração de um conteúdo	57
	10.7	Remoção de conteúdos	59
	10.8	Inserção de Comentários	60
	10.9	Área de Editores	61
	10.9.1	Objectos de Página	61
	10.9.2	Comandos para a inserção de artigos	65
	10.10	Área de Técnico	71
	10.10.1	Componentes visuais	71
	10.10.2	Artigos	73
	10.10.3	Secções do Site	75
	10.10.4	Interfaces	76
	10.10.5	Formulários	78
	10.10.6	Gestão de utilizadores	79
	10.10.7	Campos dos utilizadores	81
	10.10.8	Fórum	82
	10.10.9	Utilitário "Procurar e Substituir"	82
	10.11	Limpeza da Cache	83
11		Futuro	84
	11.1	O que se espera do SiteSeed	84
	11.2	O CMS no futuro	85
12		Conclusão	86
13		Bibliografia	88

Índice de figuras

Fig. 1 - Logotipo do Siteseed	10
Fig. 2 - Estrutura de ficheiros do siteseed	16
Fig. 3 - Página principal do GULDEI (Grupo de utilizadores de Linux do Departamento de Engenharia Informática do ISEP)	20
Fig. 4 - Página principal do Laboratório .NET do DEI	20
Fig. 5 - Componente ActiveX	22
Fig. 6 – Estrutura e vistas de um artigo	27
Fig. 7 - Modo de visualização de comandos	28
Fig. 8 - Exemplo de listagem num objecto de página.....	29
Fig. 9 - Janela de Login	42
Fig. 10 - Imagem da área de administração do Siteseed	44
Fig. 11 - Área dos artigos da secção Jornalistas.....	45
Fig. 12 - Busca dos artigos com a palavra “docente”	46
Fig. 13 - Listagem dos artigos	46
Fig. 14 - Formato da informação do artigo na listagem.....	46
Fig. 15 - Botão para inserção de um novo artigo	48
Fig. 16 - Campos de edição de um artigo	48
Fig. 17 - Pré-visualização de um artigo	58
Fig. 18 - Secção de Editores	61
Fig. 19 - Área de edição de um layout.....	71
Fig. 20 - Edição de uma caixa (box).....	72
Fig. 21 - Criação de campos dos artigos	73
Fig. 22 - Edição de temas	74
Fig. 23 - Edição de uma secção	75
Fig. 24 - Edição de uma interface.....	76
Fig. 25 - Edição de formulários.....	78
Fig. 26 - Editor de acessos	79
Fig. 27 – Painel de gestão de passwords.....	80
Fig. 28 - Gestão de campos dos utilizadores	81
Fig. 29 - Threads do forum	82

1 Introdução

1.1 Escolha do Sitieseed para este projecto

A razão pela qual escolhi o Sitieseed deve-se ao facto de achar que é uma aplicação com muitas potencialidades mas que ainda não possui a devida notoriedade. É um produto nacional, escrito numa linguagem que neste momento é a mais utilizada na Internet e acima de tudo é gratuito.

Ao escrever este documento pretendo informar, quer os aspectos melhores quer os piores desta aplicação e deste modo contribuir, para quem como eu também já estive, à procura de um gestor de conteúdos.

A minha experiência com o Sitieseed advém de ter estado numa empresa de webdesign, onde trabalhei intensamente durante mais de ano nesta ferramenta e por força das circunstancias necessitei de efectuar alterações no próprio código fonte, o que me obrigou a conhecer o Sitieseed muito minuciosamente. Além de que desde que me lembro tenho vindo a experimentar todo o tipo de aplicações open-source deste género, na tentativa de encontrar o melhor gestor de conteúdos.

Assim sendo, este documento foi elaborado sem consultas a outros documentos externos (até porque não há), à excepção de um documento de apresentação do Sitieseed da própria MrNet, que me ajudou a fornecer alguns factos relativos ao projecto.

1.2 Nomenclatura e linguagem do documento

No decorrer deste documento serão utilizados regularmente termos em inglês, isto porque quer na própria aplicação quer no contexto em que esta aplicação se insere, não fazia sentido traduzir. Também devido ao uso intensivo e corrente destas palavras não dei nenhuma formatação diferente às mesmas.

Como o Sitieseed nasceu como aplicação de gestão de um jornal digital, muitas das terminologias adoptadas e filosofia de funcionamento constataam isso mesmo. Mecanismo de recolha de conteúdos e aprovação. Níveis de acesso na área de administração, etc.

No documento são apresentados pontos fortes e fracos do Sitieseed e vantagens e desvantagens do Sitieseed. A diferença reside nos primeiros serem em relação a outros gestores de conteúdos, ou seja, pontos em que o Sitieseed leva vantagem ou perde, enquanto que as vantagens e desvantagens são características que igualmente já existem noutros gestores de conteúdos mas que se evidenciam no Sitieseed.

1.3 O que é o Sitieseed

Sitieseed é uma plataforma de software - open source para o desenvolvimento e gestão de conteúdos para websites, vulgo CMS (Content Management System). Com o Sitieseed é possível desenvolver websites complexos sem necessidade de recorrer a programação. O design gráfico, as funcionalidades e os conteúdos do website são geridos através de um interface Web, permitindo a personalização dos acessos ao sistema de acordo com o perfil dos diferentes utilizadores. O Sitieseed é por isso uma ferramenta de trabalho em grupo, que permite gerir todos os detalhes de design, estrutura e conteúdo de um website de forma independente. Tudo o que é utilizado na construção e manutenção do site é mantido numa base de dados pelo que não são necessários ficheiros. Para um utilizador que pretende inserir conteúdos no site apenas tem de preencher alguns campos e aprovar o conteúdo que por sua vez é correctamente formatado e integrado no site automaticamente, isto tudo, numa parte “BackEnd”¹ denominada BackOffice.

Modelo de funcionamento de um jornal electrónico.

O Sitieseed nasceu vocacionado para ser um gestor de jornais online, pelo que daí advém parte da sua filosofia: Jornalistas inserem conteúdos, editores aprovam e técnicos encarregam-se da construção do site.

O Sitieseed é uma aplicação aberta, o seu código fonte é visível pelo que poderá inclusive ser modificado.

Como gestor de conteúdos dinâmico tem um funcionamento muito “leve” graças a um mecanismo de cache que lhe fornece uma performance muito aceitável.



Fig. 1 - Logotipo do Sitieseed

¹ BackEnd – Nos gestores de conteúdos denomina-se BackEnd a área de administração de acesso reservado, onde é feita toda a gestão do site público (Front End).

2 História

O Siteseed é um produto português criado pela Mr.Net, empresa especialista na prestação de serviços, desenvolvimento de software e consultoria Web, sediada em Lisboa. Esta empresa que teve o seu aparecimento em 1998, desenvolveu uma solução para uma necessidade emergente que tem especial importância nos dias de hoje: a gestão de conteúdos Web.

Passagem do Siteseed a open source. De início o Siteseed era vendido a 1000 dólares americanos por licença de servidor (caso fosse para uma utilização comercial), significa que era possível para uma empresa possuir vários sites em Siteseed, desde que estes tivessem alojados no mesmo servidor e pagar apenas uma licença, facto esse de especial importância sobretudo para empresas de Webdesign que possuíam diversos clientes. Em finais do ano 2003 a empresa alterou radicalmente a filosofia do Siteseed passando este a ser open-source, com uma licença BSD e estar representado no **sourceforge**².

Esta alteração estratégica deveu-se ao facto de que como software open-source poderia ganhar muito com o desenvolvimento e contribuições de toda uma comunidade de programadores. Até 2003, as contribuições eram praticamente inexistentes, geradas apenas pela necessidade de alterações de código / adições de funcionalidades por parte de empresas de Webdesign, e para que estas se reflectissem em versões posteriores.

2.1 Resultados práticos para a MrNet do projecto

- Mais de 50% do desenvolvimento em 2002-2003 foi feito por colaboradores externos.
- 80% do desenvolvimento em 2004 foi feito por colaboradores externos.
- Forte aposta na formação e apoio a empresas que utilizam o Siteseed.
- Custo de desenvolvimento desceu mais de 75%, permitindo executar projectos mais depressa (menos de 30 dias), com base em técnicos com menor preparação.
- Criou mercado para justificar o desenvolvimento de novas versões (“Siteseed 2.0” e “Siteseed NG”).

² **SourceForge.net** é o maior site de desenvolvimento de software Open Source, Possui o maior repositório de Open Source code e aplicações disponíveis na internet.

3 Ferramenta Open-Source

Seguindo o modelo de desenvolvimento de software preconizado pelo movimento open source, que tem como expoentes máximos o sistema operativo Linux e o servidor Web Apache, a Mr.Net disponibiliza on-line o código fonte da plataforma de software Siteseed. Assim, esta tem vindo a ser desenvolvida não só pela equipa de programação da Mr.Net, mas também por técnicos e programadores espalhados pelo mundo que auditam o

Um modelo de desenvolvimento inovador

código, corrigem erros e propõem novas funcionalidades. Este modelo tem por objectivo permitir desenvolver software de forma mais célere, com maior qualidade e segurança, pelo menos este é o principio.

No entanto, no caso do Siteseed, a passagem deste software a open-source ainda é demasiado recente para que em termos práticos possamos constatar avanços significativos. A própria MrNet é muito cautelosa na integração e divulgação de novas funcionalidades devido a não interferir nos seus interesses comerciais.

Para os utilizadores da plataforma Siteseed este modelo de desenvolvimento apresenta **vantagens** consideráveis:

- O Siteseed é desenvolvido e testado por uma comunidade a nível global com uma experiência heterogénea;
- O processo de desenvolvimento de novas funcionalidades e de correcção de erros é substancialmente mais rápido;
- O código fonte está sempre disponível para auditorias de qualidade e segurança;
- O código fonte permite aos nossos clientes assegurar o desenvolvimento in-house, sempre que se justifique;
- Os utilizadores têm ao seu dispor módulos adicionais, que acrescentam novas funcionalidades, os quais poderão ser desenvolvidos por outras empresas, em todo o mundo.

3.1 Vantagens da Licença BSD

- O Siteseed pode ser incluído, parcialmente ou na totalidade, em qualquer outro projecto sem autorização da MrNet.
- A licença BSD nos projectos derivados do Siteseed pode ser substituída por qualquer outra (“open source” ou qualquer outra).
- A única limitação “real” imposta, a quem utilizar o código do Siteseed, é que o nome da MrNet não pode ser utilizado para efeitos de promoção ou para facilitar a venda do software.
- A MrNet agradece o crédito pela autoria do Siteseed, algures no manual da aplicação, mas não obriga a sua atribuição

4 Actualidade

4.1 Gestores de conteúdos

As ferramentas de Content Management System ou gestores de conteúdos, parecem ter vindo para ficar. A sua utilização crescente por parte das organizações prova o aspecto vantajoso da sua utilização. Das inúmeras vantagens podemos salientar:

- Rápida e fácil disponibilização de informação
- Permitem gerir sites com informação actualizada ao segundo
- A actualização pode ser feita por todos os membros integrantes de uma empresa em vez de uma única entidade.
- Contornam a necessidade de saber linguagens de programação WEB para colocar informação online.

Estas ferramentas encontram-se em praticamente todo o tipo de linguagens, desde ASP, PHP, JSP, Python, etc, e acopladas a vários tipos de bases de dados relacionais: desde SQLServer, Oracle, MySQL, DB2, etc. Uma destas linguagens no entanto, emergiu-se como sendo a mais utilizada, o PHP. Aliado a ele veio o MySQL, também hoje a base de dados mais popular em todo o mundo.

No mercado de hoje, essencialmente podemos encontrar dois géneros de CMS: como produto comercial desenvolvido por empresas como a Oracle®, Microsoft®, RedDot™, etc, ou então um produto open-source que surge da criação ou ideia de um indivíduo e que depois é desenvolvido por toda uma comunidade de entusiastas.

O Siteseed nasceu como sendo do primeiro género mas evolui para o segundo.

VIANETWORKS

VIA NET.WORKS Portugal



RTP

Rádio Televisão Portuguesa



Mais turismo

Edição de 2004 do Portugal Hotel Guide



Para ver mais exemplos de websites utilizando o Siteseed podem consultar o site da MrNet: <http://www.mrnet.pt>

5 Características

5.1 Tecnologia

O Siteseed é uma aplicação PHP/MySQL que funciona em sistemas operativos do tipo Unix. Toda a programação é em PHP, excepção apenas para um componente ActiveX®³, que permite ao utilizador editar um conteúdo com funcionalidades WYSIWYG⁴. Isto apesar de já estar programada a alteração deste componente para algo que não utilize ActiveX®.

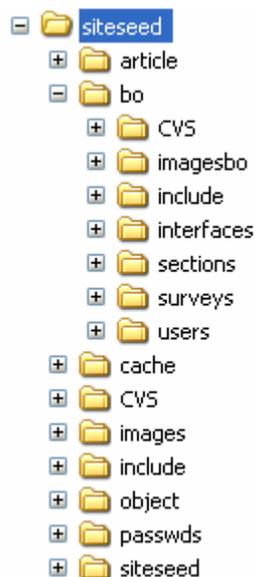


Fig. 2 - Estrutura de ficheiros do site seed

Também é utilizado o ImageMagick™⁵ para manipulação "server-side" de imagens. Com o ImageMagick™ é possível ao utilizador efectuar o upload e posterior redimensionamento das imagens, mantendo estas a mesma proporção largura-altura.

Embora oficialmente não existe nenhuma versão para Windows®, é possível correr o Siteseed neste sistema operativo. Para isso podemos utilizar por exemplo o FoxServ, que é um pacote de instalação Apache/MySQL/PHP que consegue que o Siteseed corra no Windows®, claro que com menos fiabilidade.

³ ActiveX® é a denominação de um tipo de tecnologia desenvolvida pela Microsoft® baseada em componentes COM. De grosso modo, estes componentes são controlos que integram ferramentas com funcionalidades elaboradas num Web Browser.

⁴ WYSIWYG ("What you see is what you get") – Apresenta uma interface de edição visual com componentes semelhantes aos que o utilizador em regra está habituado, gerando numa camada inferior (invisível) o código HTML.

⁵ ImageMagick™ – É um conjunto de ferramentas e bibliotecas externas que permitem ler, escrever e manipular imagens.

5.2 Funcionalidades

Mais vantagens para os editores do site...

- Templates gráficos ilimitados.
- Sistema de classificação temática de artigos (sem limite de tópicos).
- Gestão do staff do site e comunidades de utilizadores.
- Pré-publicação de artigos.
- Sondagens de opinião.
- Artigos privados.
- Hierarquia de edição (aprovação de artigos por editor).

Para os programadores...

- Acesso ao código fonte.
- Motor de pesquisa incorporado.
- Suporte a múltiplos objectos editoriais, programados em PHP.
- Sistema de cache incorporado (base de dados e ficheiros).
- Gestão de secções e tópicos.
- Gestão integrada de CSS.
- Completa separação de conteúdos, design e programação.
- Mensagens internas para pessoas e objectos (artigos, templates, interfaces, etc).
- XML import/export e dumps para “Data mining”.

Gestão de Conteúdos

- Editor de conteúdos com funcionalidades WYSIWYG.
- Preview do artigo no web browser, no backoffice.
- Pode fazer-se o preview dos artigos em qualquer layout e pode ser atribuído um determinado aspecto por defeito.
- Validador de HTML integrado.
- Datação de artigos, possibilitando a colocação de artigos apenas em determinadas datas especificadas.
- Importação de documentos do Microsoft Word, respeitando tanto as formatações como as tabelas.
- Upload de ficheiros directamente do web browser
- Resizing das imagens directamente do web browser com visualização imediata do resultado.
- Classificação de artigos por tema.
- Opção de criar debates públicos (em forums com threads) associadas a cada artigo.
- Sistema de classificação de artigos.
- Aprovação de artigos pelos editores.

Gestão de Comentários

- Inserção, edição e remoção de comentários deixados pelos visitantes, com a possibilidade de transformação imediata desse comentário num artigo.
- Arquivo de comentários

Segurança do backoffice

- Autenticação de utilizadores através de login / password personalizados, através das funcionalidades do Web browser.
- 3 níveis de acesso: jornalista, editor e programador.
- Personalização de qualquer nível de acesso com restrições por tema, página ou no caso dos programadores, por função.
- Suporte do protocolo de encriptação SSL 128 bits no acesso ao backoffice.

Gestão de páginas e objectos de página

- Utilização de uma linguagem própria simples e flexível na criação e manutenção dos objectos de página.
- Gestão visual de conteúdos de qualquer página, totalmente parametrizável através de interface Web.
- Numero de objectos de página ilimitado.
- Opção de inserção automática de artigos por ordem cronológica.
- Inserção automática de tickers⁶.
- Inserção de forms nos objectos de página.
- Inserção de comentários deixados pelos visitantes.

Preview de todos os objectos de página.

- Gestão da estrutura do Web site
- Gestão das secções do site numa estrutura do tipo árvore.
- Numero ilimitado de secções
- Numero hierárquico de níveis das secções ilimitado
- Layout e programação das secções independente
- Funções internas em PHP para inserir e actualizar os menus de navegação

Registo de Utilizadores

- Estrutura dos campos definidos para o registo de utilizadores completamente configuráveis (definição do numero e tipo de campos utilizados)
- Acesso a artigos, secções e páginas pode ser restringido a utilizadores registados.
- Autenticação de utilizadores e forms de registo, podem ser acedidos a partir de qualquer página do site.
- Páginas podem ser manipuladas em tempo real, dependendo de acções ou preferências efectuadas pelo utilizador.

⁶ Tickers – Elemento gráfico que visa chamar a atenção de um determinado texto, utilizando para isso, texto a piscar.

Sistema de Inquéritos

- Criação de inquéritos através de interface web.
- Estrutura de inquéritos completamente configuráveis.
- Numero ilimitado de inquéritos simultâneos.
- Inserção de inquéritos em qualquer secção / página do site.
- Arquivo de resultados dos inquéritos.
- Visualização de resultados utilizando gráficos ou barras coloridas.

Sistema interno de Cache

- Cache de artigos gerados em vários tipos de layout.
- TTL⁷ configurável para cada objecto de página.
- Cache de páginas completas
- Interface web para gestão da cache
- Cache TTL definida ao segundo para páginas estáticas.

Gestão de modelos de interface

- Numero ilimitado de interfaces, que fazem com que todas as secções possam possuir um aspecto próprio.
- Interfaces podem incluir ficheiros do disco (utilizando a função include do PHP).
- Completa liberdade na utilização de HTML e PHP na elaboração das interfaces.

Ferramentas de monitorização do site – CRM e Data Mining

- O Siteseed pode registar e identificar cada acção que o utilizador efectuou no site.
- Dados desses registos são guardados em ficheiros simples separados por tabs, para fácil exportação para programas ou pacotes de CRM e Data Mining.
- Acções podem ser lidas em tempo real através de programas internos de visualização.
- Utilizadores podem ser controlados através de cookies para registo e identificação de múltiplas visitas .

Sistema de mensagens/notas para os utilizadores do backoffice

- Sistema de mensagens orientado a objectos entre os utilizadores do backoffice, objectos (qualquer pessoa que edite o objecto) e artigos (qualquer pessoa que edite o artigo).
- Notas podem ser apagadas pelos destinatários e podem assumir estados de read/unread.
- Podem ser utilizados para gestão interna de projectos.

⁷ TTL (Time to Live) (TTL) – Um campo no cabeçalho IP que indica quantos hops são permitidos a um pacote até este ser descartado ou devolvido.

5.3.2 Controlo sobre construção

Uma das grandes diferenças do Siteseed em relação a outros gestores de conteúdos é a maneira como podemos criar a estrutura do nosso site. Na maioria destas aplicações a estrutura é gerada automaticamente de acordo com configurações e onde depois apenas temos acesso a stylesheets ou macros de modo a que possamos modificar as posições e aspectos dos menus, cabeçalhos, rodapés, etc. No Siteseed, é o técnico que constrói e coloca o código utilizado para criar o aspecto da página, seja este em HTML, PHP, Javascript, etc. Isto é sem sombra de dúvida aquilo que qualquer profissional do webdesign procura, que é controlo sobre a página. Notou-se realmente este facto, numa situação particular, em que a MrNet foi forçada a alterar o método como os artigos estavam a ser apresentados numa listagem, apenas porque havia um `
`⁸ entre artigos. Um bom programador na construção de um website vai ao rigor de um pixel, pelo que nunca iria deixar aparecer um elemento demasiado pouco rigoroso. O Siteseed agora permite configurar o código que faz a transição entre artigos nas listagens.

Programação de páginas quase ao gosto dos programadores

Todo o código que aparece no nosso site é editável, desde a estrutura principal, menus, artigos, etc. Ora este é um dos pontos fortes do Siteseed, mas ao mesmo tempo é também um dos seus grandes pontos fracos. No Siteseed o código é mantido em caixas de texto, denominadas TEXTAREAS, estas estão muito longe de ser o suporte preferido para editar código. Um programador precisa de um bom editor pois este agiliza muito o trabalho. Ora editar código numa caixa de texto é muito passível a que aconteça grandes desastres, até porque uma vez gravando o objecto, já não é possível voltar atrás.

Uma maneira de dar a volta a esta situação é fazer sempre o código num editor e só depois copiar e colar para a caixa de texto, outra maneira será fazer “include” de um ficheiro externo na própria caixa de texto. Só que não é prático.

⁸ Tag HTML que provoca uma “nova linha”, do inglês “break”. Este elemento no webdesign não é utilizado pelo simples facto de que não é rigoroso. Depende de muitos factores e varia de browser para browser. Em vez disso é utilizado uma imagem transparente, do tamanho de um pixel.

5.3.3 Componente WYSIWYG

Cada campo de um artigo pode ser editado utilizando quer uma caixa de texto, quer um componente "Rich text editor". Este, permite que um utilizador que não conheça código HTML, possa construir e aplicar formatações, criação de tabelas bem como um conjunto de funcionalidades semelhantes ao que podemos encontrar num editor de texto e depois de um modo transparente ao utilizador, recria por baixo o código HTML.

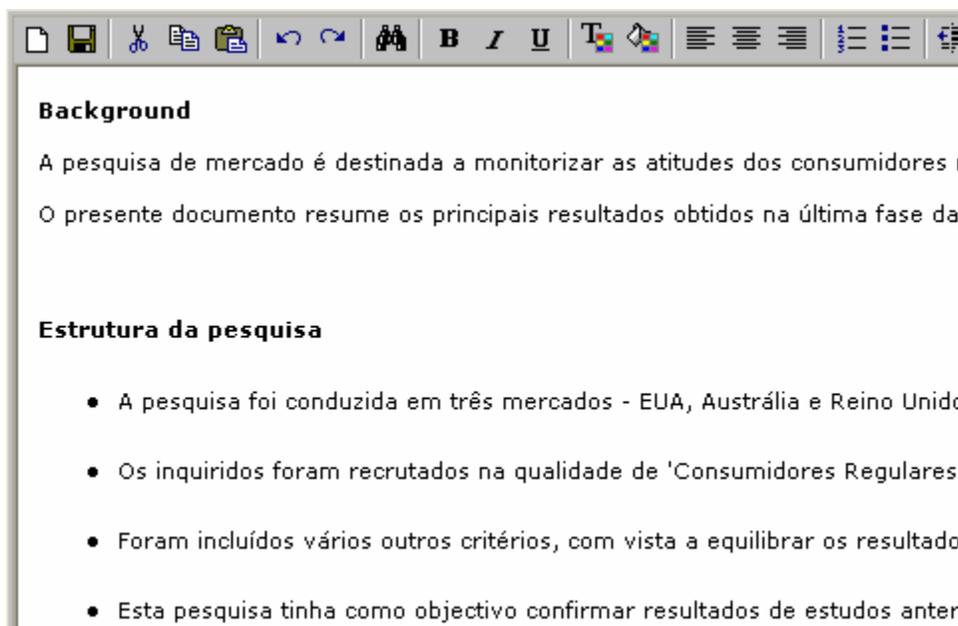


Fig. 5 - Componente ActiveX

Só que o componente utilizado no SiteSeed está longe de ser o ideal. O facto de ser ActiveX obriga a que apenas funcione em sistemas da Microsoft®, o que não deixa de ser uma contradição à natureza open-source deste projecto. Mais grave ainda é o facto de que por vezes, teima em não funcionar no próprio Internet Explorer.

Felizmente cada vez mais estão a aparecer componentes WYSIWYG, que podem ser utilizados gratuitamente ao contrário do que acontecia até muito recentemente, onde eram vendidos a preços bastante elevados. A alteração deste componente, por outro lado, para outro de funcionamento similar já se encontra na forja.

5.3.3.1 COMPONENTES RTE

O uso intensivo deste tipo de componentes é a tendência emergente. Um bom exemplo é o TYPO3. Este gestor de conteúdos utiliza em abundância estas novas ferramentas, oferecendo ao utilizador típico que não sabe programação, um conjunto de funcionalidades inestimáveis.

Ao contrário de aplicações em Java, as aplicações programadas em linguagens como o PHP ou ASP estão apoiadas em HTML pelo que possuem um funcionamento limitado pelos seus componentes básicos, tais como caixas de texto, “select boxes”, “radio buttons”, etc. Operações como “drag-and-drop” são impossíveis, ou melhor, eram até a algum tempo atrás. Hoje começam a aparecer uma série de componentes que permitem utilizar bibliotecas dos próprios browsers, permitindo por exemplo “drag-and-drop” de imagens, redimensionamento de imagens, etc. Editores denominados “Rich text editor” ou RTE, permitem exibir as mesmas características e funcionalidades de um editor de texto, mas a funcionar num browser.

Infelizmente ainda existem limitações nomeadamente com a compatibilidade destes componentes em diferentes browsers e sistemas operativos, uma vez que uma vasta maioria ainda funciona apenas em browsers do tipo Microsoft® Internet Explorer e em PC's com Windows®.

5.3.4 Instalação

A instalação do Sitedeed é muito “arcaica”, desprovida do cada vez mais usual wizard⁹, tal como acontece com o TYPO3 ou o Zope, o facto é que é bastante simples do que neste ultimo. Salienta-se também o facto de quase não haver opções ou escolhas na instalação.

Depois tem algo que é muito útil: a primeira vez que entramos na aplicação é nos perguntado se queremos começar com uma base de dados vazia ou se queremos preenche-la com conteúdos de demonstração, que consistem num site com alguns objectos, entre dos quais um exemplo de uma interface com autenticação, layouts, artigos, etc. Deste modo temos logo um exemplo concreto de como devemos implementar um site em Sitedeed e evitamos perder horas a seguir tutoriais e a fazer exemplos “hello world”.

De resto, toda a configuração do Sitedeed é feita através de um ficheiro denominado “config.php” que se encontra na raiz da aplicação. A edição de parâmetros tem de ser exclusivamente através de um editor de texto.

⁹ Wizard – Instalação passo a passo com janelas gráficas, que de um modo fácil e intuitivo permite ao utilizador instalar uma aplicação. (o vulgar **next-next-next**)

5.4 Vantagens

- **Licença** - Uma das principais vantagens do Sitieseed é a sua licença que vem possibilitar o uso de uma ferramenta muito completa sem qualquer custo de utilização.
- **Multi-utilizador** - O facto de ser orientada para um grupo de trabalho é sem duvida uma mais valia no sentido que possibilita a existência de vários indivíduos dentro da administração, com acessos distintos e mais do que isso, com papéis distintos na própria hierarquia de trabalho na manutenção de um site.
- **Web-based** - Uma vez instalado num servidor, o Sitieseed possibilita que não tenha que existir quaisquer ficheiros na construção do website. Deste modo, todos os responsáveis na gestão e construção do site, para além de poderem aceder de qualquer parte, acedem todos ao mesmo código fonte.
- **Renovação do design do site** – Uma das vantagens do Sitieseed é possibilitar a existência de “skins” ilimitadas no nosso site. Assim como é possível pré-visualizar modificações, i.e., sem que o visitante sequer saiba. Deste modo é possível estar a trabalhar num novo aspecto geral ou parcial do nosso site sem que para isso seja necessário trabalhar em servidores de teste, muitas das vezes sem os conteúdos reais onde gostaríamos de ensaiar o novo aspecto. A migração do velho para o novo aspecto é assim muito fácil e acima de tudo rápida.

5.5 Desvantagens

- **Links** - O Sitedeed é por si só um motor funcional que gere todos os conteúdos apoiado num único ficheiro principal denominado “index.php”, que tem como função a visualização de conteúdos. O modo como ele distingue diferentes pedidos é através de parâmetros que recebe ou em caso de não receber nenhum, de mostrar o que está definido por defeito. Assim: `index.php?article=3&layout=4` mostraria o artigo 3 com o layout 4. Só que este modo de funcionamento pode levar a erros nos links e possibilita também que possa haver a criação de links errados por parte de navegadores mais dados à experimentação. Podendo inclusive visualizar secções do site ainda em construção ou algo que os responsáveis do site não tivessem como objectivo divulgar.

Felizmente no Sitedeed todos os artigos para serem visíveis no site tem de ser aprovados, deste modo a acção anterior já não tem tantos efeitos indesejados.

- **Localização dos artigos** - Um problema que o Sitedeed possui é o facto de necessitar de parâmetros para conseguir localizar artigos no espaço do site, isto é, quando chamamos um artigo, para ele saber que deve ser visualizado na área x, tem de levar como parâmetro: `&visual=x`. O problema é quando fazemos uma pesquisa, todos os artigos devolvidos apresentam o mesmo layout, assim se tivermos artigos de secções diferentes eles vão mostrar todos os artigos na mesma secção definida para o resultado da pesquisa. Deste modo podemos ter de ver artigos em secções desenquadradas com o conteúdo dos mesmos.

O Sitedeed original que toda a gente tem acesso não resolve por si só este problema pelo que nas implementações da própria MrNet, existem parâmetros adicionais que não existem nas versões de download publico.

- **Mods ou Plugins** - Mods é a gíria utilizada para módulos adicionais que muitas das vezes são criados por entusiastas. Estes módulos permitem a integração da aplicação original com funcionalidades acrescidas ou até mesmo a modificação da aplicação para exibir outro funcionamento. Ora no caso do Sitedeed não existem ainda estes módulos para download publico. Os que existem são da própria MrNet. Sendo que são usados para obter vantagem comercial.
- **Tipos de artigo** - No Sitedeed os artigos são compostos por vários campos. Se quisermos ter artigos para o tema notícia e outros artigos para o tema produto, por exemplo. Em que nos primeiros é necessário a existência de um campo titulo, resumo, texto e autor e nos segundos é necessário os campos: nome, referência, quantidade e preço. O que acontece é que ao editarmos um artigo, este apresenta todos os campos existentes mesmo que não façam nenhum sentido, tal como existir o campo preço e quantidade para um artigo do tema notícia. Este facto provoca confusão quando existem muitos campos.

6.2 Mecanismo de listagem de artigos

Talvez das particularidades mais brilhantes do Siteseed seja o modo como ele “chama” e lista artigos. Através de um conjunto de comandos próprios da aplicação, é possível a alguém com apenas o conhecimento ligeiro da respectivas sintaxes, chamar numa página uma série de artigos, indicando o seu aspecto, quantidade de artigos a visualizar, ordenação, etc.

Titulo do Objecto de Página
Editorial - Entry page content
Comando
INSERT article size=100% columns=1 box=1 layout=1 artigo=1
Comando
INSERT last howmany=10 exclude=1 skip=0 columns=1 size=100% box=1 layout=1 s

Fig. 7 - Modo de visualização de comandos

Deste modo uma pessoa que nunca teve contacto com programação pode efectuar queries complexas à nossa base de dados.

Ao editarmos um objecto de página temos dois tipos de vista, apenas ver os comandos ou ver o código. Caixa de texto onde podemos combinar os comandos próprios do Siteseed com HTML, PHP, Javascript, etc.

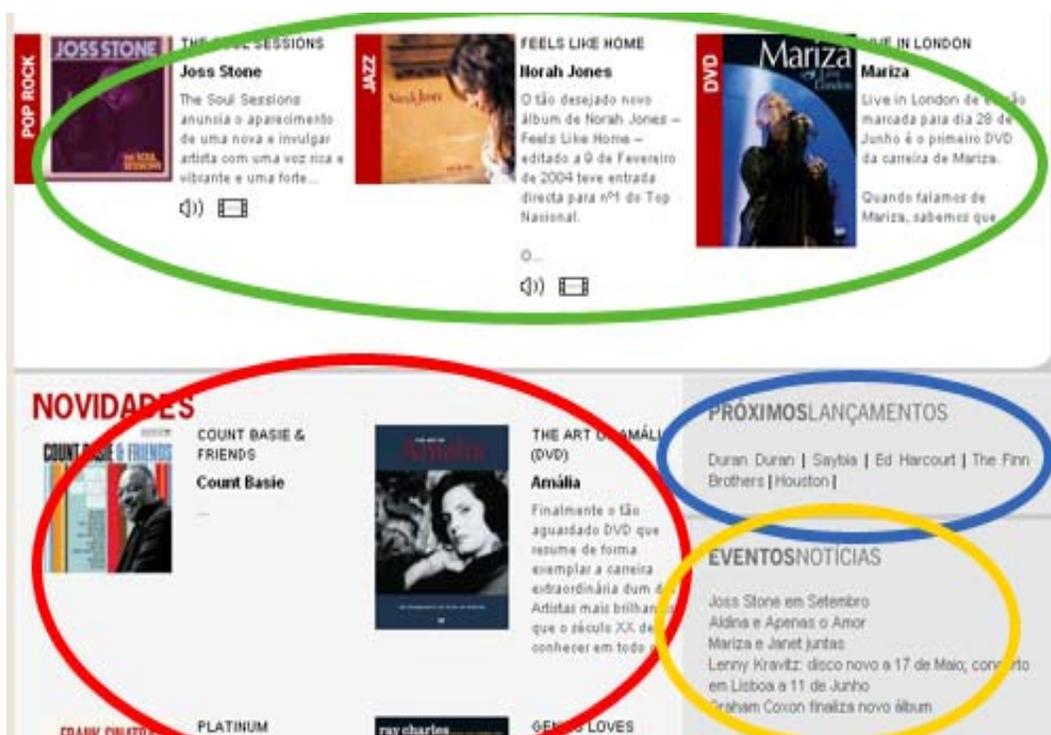


Fig. 8 - Exemplo de listagem num objecto de página

Neste exemplo podemos ver como a construção duma página deste tipo é extremamente simples no SiteSeed. Cada arco colorido é um conjunto de artigos com layouts específicos. O código seria algo como:

```
<table>
<tr>
  <td colspan=2>
    INSERT last howmany=3 columns=3 size=100% box=1 layout=1 subjects=1
  </td>
</tr>
<tr>
  <td>
    INSERT last howmany=4 columns=2 size=100% box=2 layout=5 subjects=3
  </td>
  <td>
    INSERT last howmany=6 columns=3 size=100% box=3 layout=3 subjects=5
    INSERT last howmany=6 columns=3 size=100% box=3 layout=2 subjects=21
  </td>
</tr>
</table>
```

6.3 Interfaces

Um site normalmente apresenta uma estrutura composta por um cabeçalho, um menu, uma área onde aparece os conteúdos e um rodapé. No entanto podemos ter secções do nosso site em que pretendemos estruturas diferentes, ou até mesmo aspectos e cores completamente distintos. Estas estruturas no Siteseed são denominadas **interfaces** ou skins e podem existir em número ilimitado. Deste modo podemos indicar que pretendemos visualizar a nossa página principal com um aspecto e depois clicar num artigo e entrar numa secção completamente diferente.

No Siteseed esta indicação de qual a interface a utilizar pode ser referenciada pelo endereço, através do parâmetro: visual.

Assim o link:

```
index.php?article=5724&visual=3
```

Permite visualizar o artigo com o site apresentando o aspecto (visual) 3. Mas se quisermos que o artigo seja apresentado com o site noutra layout, apenas temos de mudar o numero do visual para outra skin que desejemos:

```
index.php?article=5772&visual=6
```

Essencialmente mostra o mesmo artigo mas numa secção diferente.

Esta lógica de dissociar os conteúdos do layout apresenta inúmeras vantagens, desde evitar a redundância da informação, até facilitar a alteração do aspecto dos sites sem modificar os conteúdos.



No BackOffice fazemos toda a gestão das interfaces, podendo modificar existentes, visualizar no local, copiar e remover. O numero (id) associado a cada interface é único e será este o numero do visual que pretendemos referenciar.

Name:

Code before main content:

```
<?
$requestHeadline      = $headline;
$requestArticle       = $article;
$requestAction        = $action;
$requestView          = $view;
$requestOption        = $option;
$requestSubOption     = $suboption;
$requestLayout        = $layout;
$requestID             = $id;
```

if(\$language == ""){
 \$language = "ENG";
 \$languageID = 2;
}
else{
 \$language = "PT";
 \$languageID = 1;

Code after main content:

```
<?
$evalme=1;
$headline=47;
include "object/show.php";
```

Cada interface possui 3 campos editáveis: o campo Name onde podemos especificar um nome para a interface, o campo onde colocamos o código anterior ao conteúdo e o campo onde colocamos o código posterior ao conteúdo. Podemos colocar código PHP, código HTML, efectuar includes, chamar artigos, ou outros objectos do Siteseed directamente, etc.

Para chamar um objecto de pagina, basta definir qual o id do objecto:

```
$headline = 47;
```

E incluir o ficheiro “object/show.php” que se encarrega de mostrar o objecto.

Caso o ficheiro tenha código PHP, é necessário colocar a variável \$evalme a 1.

Mas nem sempre é necessário indicar qual a interface que pretendemos. Esta definição pode ser implícita na secção que pretendemos visualizar, por exemplo quando chamamos a página principal “**index.php**” não especificamos qual a interface, no entanto ela aparece por defeito.

Name:

URL (optional):

Interface:

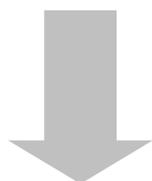
Content by default: ID:

Comments: Comment's Layout:

Assim existe uma área no BackOffice onde podemos configurar efectivamente as secções do nosso site e especificar entre outras coisas qual a skin por defeito.

6.4 Níveis de Acesso

O Siteseed distingue 3 papéis distintos no backoffice: as pessoas que inserem conteúdos (**jornalistas**), as que gerem secções do site e aprovam esses conteúdos (**editores**), e as que criam o aspecto de tudo o que aparece no site (**técnicos**).



Jornalistas – Pesquisa, Inserção e edição de conteúdos

Editores – Revisão e aprovação de conteúdos, gestão de áreas do site

Técnicos – Elaboração da parte visual e programação do site

6.4.1 Jornalistas

Com o nível de permissão mais baixo, apenas podem editar os seus próprios artigos e em que estes terão de ser posteriormente aprovados por um editor, ou seja, não aparecem logo no site. No backoffice visualizam apenas um motor de pesquisa interno que lhes permite visualizar os artigos.

6.4.2 Editores

O utilizador com o nível de permissão **editor** tem a seu cargo a gestão dos artigos criados, é ele quem decide quais os artigos que irão aparecer no site, sendo portanto o responsável máximo por todos os conteúdos Web que serão colocados on-line. A seu cargo tem também a possibilidade de criar novas páginas, desde claro, que possua conhecimentos de como funciona o Siteseed. Além disso, tem também acesso a todas as funcionalidades que o jornalista tem.

6.4.3 Técnico

Num papel completamente diferente vem o nível de acesso máximo denominado **técnico**, que adquire funções de relevo na criação do design do site: layout dos artigos, style sheets, formulários, questionários, etc. Um utilizador definido como técnico tem acesso às funcionalidades definidas nos níveis inferiores.

Por defeito após a instalação é criado o utilizador “admin”, à semelhança do “root” no linux, este é o administrador supremo, pelo que não poderá ser removido.

6.5 Cache

Um gestor de conteúdos assim como qualquer outro tipo de aplicação web dinâmica, produz um grande número de acessos à base de dados. Este facto agrava-se ainda mais no caso do siteseed devido ao seu modo de funcionamento. Quando um utilizador clica num artigo, é necessário buscar antes de mais quais os campos pertencentes ao artigo, depois é necessário buscar os conteúdos de cada campo, de seguida faz-se outra query para saber qual o layout a ser utilizado, e ainda nova leitura para ver qual a interface, caso esta possua agregados outros objectos, o processo repete-se.

Se isto fosse uma listagem de vários artigos, então estávamos a olhar para várias centenas de acessos à base de dados, isto apenas para um pedido. Quando o site é de grande tráfego esta situação torna-se de tal modo grave que muitas vezes o visitante pura e simplesmente não consegue visualizar o site chegando inclusivamente a obter timeouts¹⁰ no seu browser.

Esta situação crítica sobretudo em sites de grande afluência é parcialmente resolvida com a adopção de um mecanismo de cache. Embora não seja a solução para todos os problemas estes tipos de mecanismo são uma forma eficaz para o congestionamento de pedidos. Essencialmente o que a cache faz é conseguir responder a um pedido de visualização de página provocando uma resposta igual mas com um número de acessos menor ou até em alguns casos, não necessitando de efectuar pedidos à base de dados.

No Siteseed, o mecanismo de cache funciona de duas maneiras: utilizando a própria base de dados que possui uma tabela de cache onde são guardados quer artigos, nos seus diversos layouts, quer páginas completas já em formato html e prontas a mostrar, isto num único campo do tipo BLOB. Visto que um dos acessos mais rápidos que podemos ter numa base de dados relacional é o “select”, o Siteseed sempre que tem de construir a visualização de um artigo, de uma página, etc, antes verifica sempre se o mesmo já existe em cache, caso exista mostra-o. Operação essa tão rápida que é em termos práticos é igual a visualizar uma página estática. Caso não exista em cache, é recriado novamente e depois de respondido o pedido à máquina destino, é guardado esse mesmo pedido na tabela de cache para futuros pedidos. Para lidar com informação desactualizada, sempre que o artigo é modificado no BackOffice, a cache desse artigo é limpa. Inclusive podemos também limpar toda a tabela de cache existente.

Outra maneira é com a conversão automática de páginas dinâmicas em estáticas. Através de uma configuração quer do ficheiro “config.php” do Siteseed quer de configurações no SO, é possível que de modo automático, se visualize uma página outrora dinâmica mas que agora se apresenta como uma normal página HTML.

¹⁰ Ao ultrapassar um tempo definido por defeito, o browser apresenta uma página de informação de erro, indicando que por algum motivo não foi possível visualizar a página.

7 Pontos fortes

- 1. Cache** - Utilizando um mecanismo de cache bastante simples, consegue que o SiteSeed produza um desempenho muito bom no que toca a rapidamente responder a vários pedidos. Sendo ideal para sites “pesados” de muito tráfego.
- 2. Fiabilidade** – Uma vez que o SiteSeed já possui um bom grau de maturação, após correctamente feita a instalação, apresenta um funcionamento com uma excelente fiabilidade e segurança.
- 3. Previews** – Na edição de conteúdos no Backoffice temos sempre a possibilidade de pré-visualizar algum conteúdo na sua forma final mas sem que ele seja colocado online. Deste modo qualquer tipo de testes efectuados é transparente ao utilizador.
- 4. Controlo sobre construção** – Todas as estruturas que aparecem no site podem ser editadas, desde o modo como os menus vão aparecer, à colocação do topo e do rodapé, até ao aspecto dos artigos, todos podem ser editados.
- 5. Filosofia de jornal** – O SiteSeed nasceu com a filosofia de funcionamento de um jornal, deste modo é o gestor de conteúdos indicado para organizações que funcionam com essa lógica.

8 Pontos fracos

- 1. Usabilidade** - Para um utilizador que nunca utilizou um gestor de conteúdos, a ambientação ao Sitedeed poderá ser difícil no início. O Backoffice desta ferramenta não é particularmente brilhante na usabilidade, toda a lógica funcional/intuitiva empregue em produtos Microsoft®, passou completamente ao lado dos programadores da Mr.Net, pelo que o que espera ao utilizador é esperar que a habituação traga facilidade na utilização.
- 2. Aspecto rústico** – O aspecto do Sitedeed no seu back end, é demasiado básico e mal construído. Salta demasiado à vista o simplismo (note-se simplismo e não simplicidade) de algumas das suas funcionalidades, chegando por vezes a dar a sensação que é uma aplicação ainda a dar os seus primeiros passos.
- 3. Edição de código em caixas de texto** – O modo como editamos o código no Sitedeed deixa muito a desejar. Utilizar caixas de texto não é prático nem seguro, assim como torna todo o processo lento.
- 4. Componentes Rich Text** – A utilização destes componentes é cada vez mais usual nos gestores de conteúdos pelas mais valia acrescida. O Sitedeed por seu lado, utiliza apenas um único componente e ainda por cima de natureza muito incompatível.
- 5. Tolerância a falhas** - Outro aspecto negativo é a pouca ou nenhuma tolerância a falhas. Na remoção de qualquer objecto, não existe nenhum processo de “rollback” da operação. Uma vez feito é irreversível. Não existem também protecções nas inserções de dados, pelo que incorrecções na inserção de um artigo podem levar a resultados desastrosos no aspecto do site, quer por quebrar completamente com o layout quer por apresentar dados trocados. A funcionalidade “find-and-replace” é um exemplo flagrante de um desastre prestes a acontecer, pois caso qualquer campo da base de dados coincida com a palavra pretendida, modifica-o sem qualquer “prompt”, nem qualquer mecanismo de “rollback”.
- 6. Documentação** – A documentação do Sitedeed resume-se a um manual online. Embora a ideia de existir um site com toda a informação, passível de ser consultado por todos e que em regra seria mantido actualizado seja muito boa, o certo é que este manual poderia ser mais rigoroso, no sentido de que existem aspectos que permanecem pouco ou até nada documentados.

9 Instalação

9.1 Requisitos Técnicos

Sistema Operativo _____ Qualquer Sistema Operativo que consiga lidar com Apache, MySQL, Perl, ImageMagic e WvWare.Ex: Linux, OpenBSD, FreeBSD e Mac OS. (Microsoft® Windows® pode também ser utilizado com IIS 5 ou Apache.)

Base de Dados _____ MySQL v4.3.6 e superiores

Espaço em disco _____ 2MB (ficheiros). O upload das imagens é efectuado para uma pasta, pelo que deveremos ter reservado espaço para futuros uploads.

Processador _____ qualquer da família X86

Memória _____ 64 MB

9.2 Pré-instalação

Antes de começar a instalação deve certificar os seguintes aspectos:

Apache

1. Deve incluir mod_php
2. Deverá estar a aceitar .htaccess, autenticação básica de utilizadores
3. Utilizar mod_ssl para aceder ao backoffice, também é muito aconselhado por razões de segurança.

PHP

1. Deverá ter um php.ini “completo” (algumas distribuições por defeito não trazem nenhum ficheiro de configuração do php).
2. A opção magic_quotes deve estar disabled. Senão o Siteseed perde muito tempo de CPU a remover “slashes” que não deveriam de estar logo de início.

SITESEED

O download da ultima versão estável pode ser obtido em:

<http://sourceforge.net/projects/siteseed/>

O ficheiro de instalação é do tipo .tgz. Exemplo: “siteseed-1.5.1.tgz”

Embora a instalação não seja complicada é aconselhado que se tenha conhecimentos de administração de sistemas do tipo Unix.

9.3 Instalação passo a passo

1. Copiar o ficheiro “script_tags.pl” incluído no arquivo
2. Correr o ficheiro “instal.pl”

```
[root@computer teste]# ./install.pl
```

```
Siteseed-1.5.1? install script (version ? ) started...
```

3. Dar o full path para o webserver docs directory. (Não colocar barra no fim: /path está correcto /path/ está INCORRECTO)

```
/home/www/htdocs
```

4. Dar o nome do projecto (um directório será criado em /home/www/htdocs utilizando o mesmo nome do projecto dado) - uma palavra 4-8 caracteres

```
[root@computer teste]# sshome
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/article .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/cache .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/object .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/include .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/bo .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/bo/imagesbo .....
```

```
/home/www/htdocs/ssdefs/bo/imagesbo/ve.....
```

```
/home/www/htdocs/sshome/bo/include .....
```

```
/home/www/htdocs/sshome/bo/interfaces .....
```

```
/home/www/htdocs/sshome/bo/surveys .....
```

```
/home/www/htdocs/sshome/bo/sections .....
```

```
/home/www/htdocs/sshome/bo/users .....
```

5. Editar o ficheiro /home/www/htdocs/ssdefs/config.php

6. Se não tiver instalado ssl (via mod_ssl), editar o ficheiro /home/www/htdocs/ssdefs/bo directory/.htaccess e remover a linha "SSLRequireSSL"

7. Criar um utilizador utilizando o comando:

```
htpasswd -c /home/www/htdocs/ssdefs/bo/.htpasswd admin
```

8. Apontar o web browser para: **http://yourhost/ssdefs/bo/setup.php**

9. Caso o setup.php tenha criado as tabelas na base de dados correctamente o Siteseed está pronto a ser utilizado.

9.4 Troubleshooting

- **Ao escrever o endereço do backoffice não aparece nenhuma página**
Possivelmente o endereço de “Document Root” do Apache está errado. Verificar o ficheiro “http.conf”.
- **Aparece o prompt de login mas após 3 vezes continua a não entrar.**
Verificar o caminho especificado no ficheiro “.htaccess” para o ficheiro “htpasswd”.
Verificar se o utilizador está criado no ficheiro “htpasswd”, bem como a sua password.

Authorization Required

This server could not verify that you are authorized to access the document requested. Either you supplied the wrong credentials (e.g., bad password), or your browser doesn't understand how to supply the credentials required.

Apache/1.3.22 Server at orangeye.dnsalias.com Port 80

- **Erro a efectuar upload de imagens**
O webservice necessita de ter permissões de escrita para a pasta das imagens “/images/” (chmod). Verificar também o dono da pasta (chown).
- **O artigo não aparece no site**
Verifique se o artigo já está aprovado.
Verifique o layout do artigo.
Verifique o tema ao que o artigo está inserido.

10 Manual de Utilização

Esta secção do documento tem como objectivo a explicação do funcionamento do Sitieseed, oferecendo ao utilizador uma ajuda na utilização desta ferramenta. Nela será descrito a utilização da ferramenta para os três diferentes níveis de acesso.

Nota

As imagens utilizadas são retiradas de vários backoffice's de modo a constatarmos as possíveis customizações. As cores da aplicação, estão definidas como variáveis no ficheiro config.php enquanto que as imagens utilizadas estão na pasta /images/bo/, sendo portanto apenas necessário editá-las e gravá-las com o mesmo nome.

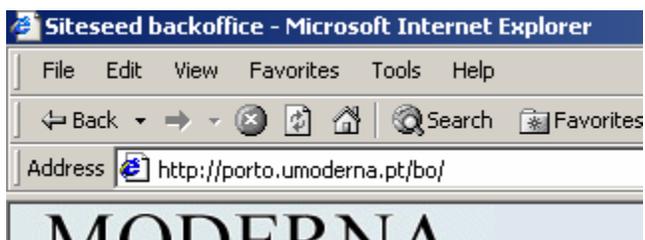
10.1 Autenticação na ferramenta

10.1.1 Acesso ao BackOffice

Para aceder ao BackOffice do SiteSeed, bastará no mesmo browser onde está a visualizar o site, acrescentar “/bo”, ou seja, no endereço que já escreveu para aceder ao site:



acrescentar:



10.1.2 Login do utilizador

Logo que escreva o endereço para aceder ao BackOffice, uma janela aparece para introdução do **user name** e do **password**.



Fig. 9 - Janela de Login

10.2 BackOffice

A parte superior do BackOffice é uma frame estática, pelo que mantém-se inalterável por todas as secções. Nela existem três botões: **menu**, **manual**, **notas** e a **imagem de um peixe**. O botão **menu** chama a página principal, o **manual** chama uma ajuda ao utilizador, ou seja, aponta para o site de ajuda do Siteseed, onde o utilizador poderá encontrar ajuda detalhada sobre todas as funcionalidades existentes. E o botão **notas** que permite inserir mensagens que poderão ser visíveis por todos os utilizadores do sistema. Clicando no peixe é possível seleccionar qual a língua do BackOffice.

 English
 Português
 Deutsch
 Français
 Nederlands
 Español

Graças a contribuições de várias pessoas estrangeiras, neste momento já é possível ver o BackOffice em 6 línguas diferentes.

Ao clicar em “Alterar”, a língua seleccionada é gravada numa cookie¹¹. Deste modo, o Siteseed vai-se “lembrar” da língua escolhida pelo utilizador na próxima vez que entrar no BackOffice. A língua que aparece sempre por defeito é configurada no ficheiro “config.php”.

¹¹ Cookie – é um pequeno ficheiro, que permite guardar informações no computador do utilizador, normalmente servem para guardar definições.



Fig. 10 - Imagem da área de administração do SiteSeed

A frame inferior é composta por 3 secções: **Jornalistas**, **Editores** e **Técnicos**. Sendo que um utilizador definido como jornalista não vê as outras secções, enquanto que um utilizador definido como Editor já vê a sua secção bem como a secção jornalistas. O utilizador definido como técnico vê todas as secções.

10.3 Listagem de Artigos

Todos os conteúdos presentes no site encontram-se no BackOffice sob a forma de artigos, assim a visualização e edição do conteúdo efectua-se listando os artigos existentes de modo a encontrar o pretendido. A listagem dos artigos poderá ser feita de diversas maneiras, de forma a facilitar a busca do artigo ou artigos pretendidos.

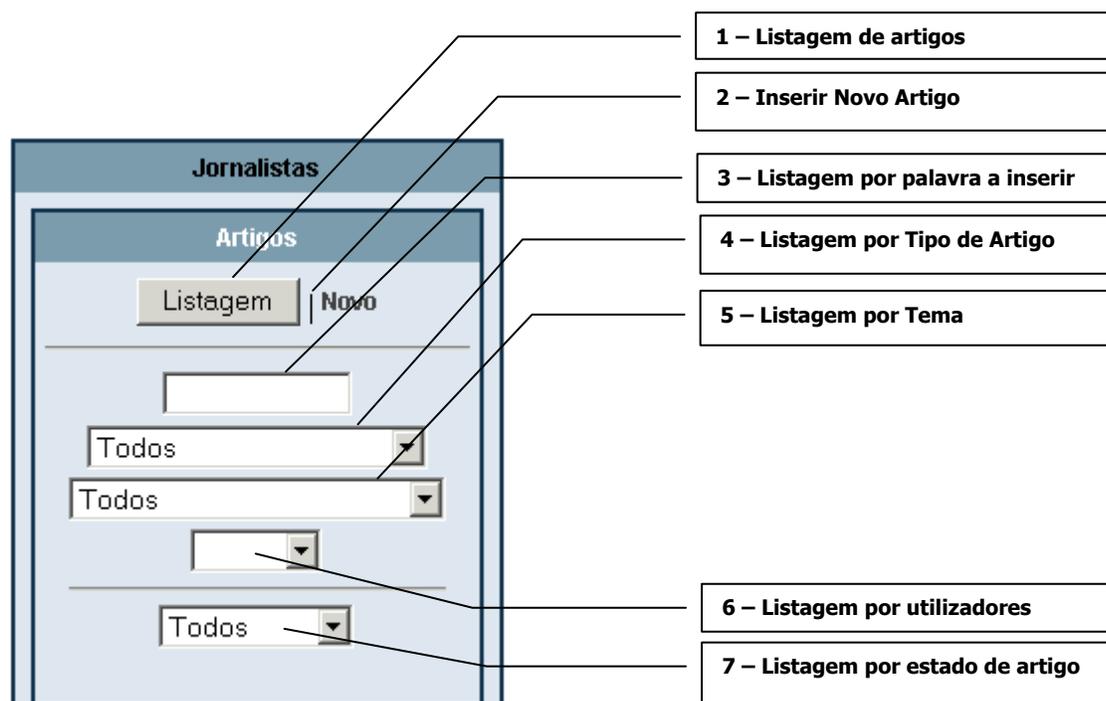


Fig. 11 - Área dos artigos da secção Jornalistas

Para os artigos existem duas operações possíveis que são visíveis a qualquer utilizador: **Listagem**(1) e **Novo**(2), que permitem inserir e listar artigos.

Carregando unicamente no botão **Listagem**(1) é efectuada uma listagem de todos os artigos existentes ou aqueles cujo o utilizador possua permissões de visualização. A chamada da listagem mesmo que possua alguns dos parâmetros: (3)(4)(5)(6)(7) é sempre iniciada pelo premir do botão **Listagem**.

A listagem pode no entanto ser especificada, podendo ser listados os artigos por título(3), por tipos de artigo(4), por tema(5), por autores dos artigos(6) ou por estado dos artigos(7).

Assim, escrevendo na caixa(3), executa-se uma listagem de todos os artigos que tenham no seu título, a palavra docente (Fig. 8).



Fig. 12 - Busca dos artigos com a palavra "docente".

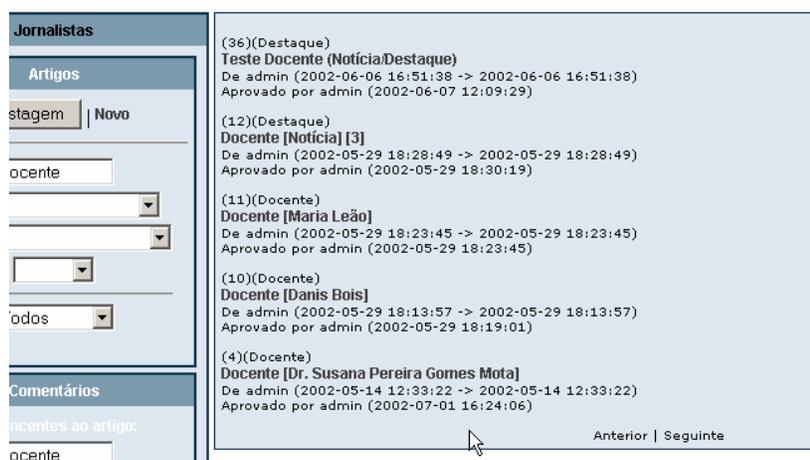


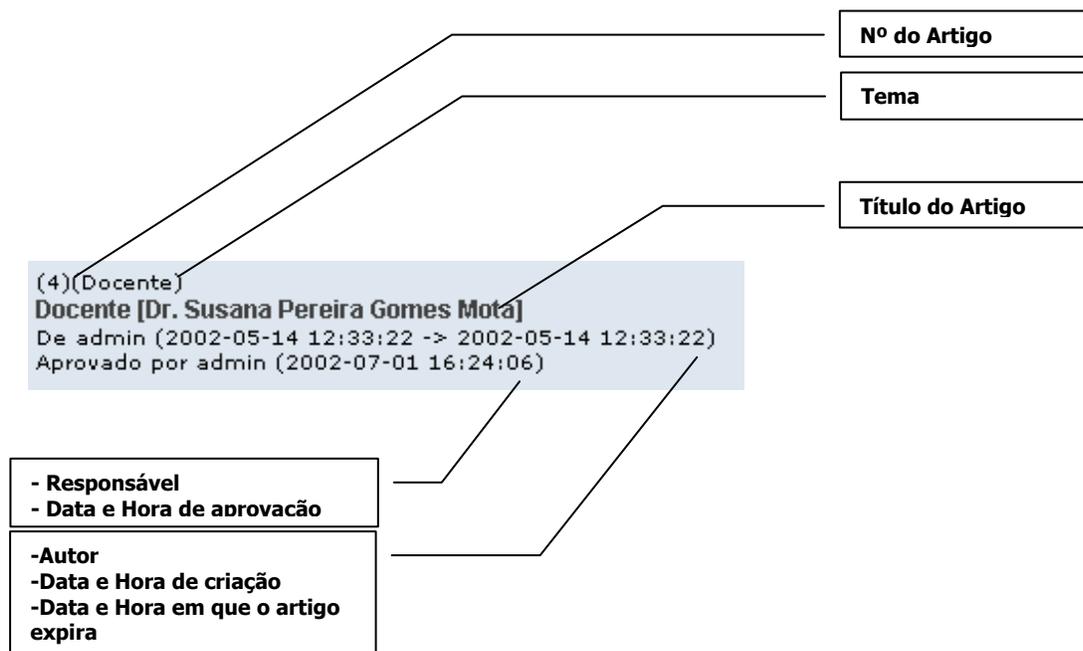
Fig. 13 - Listagem dos artigos

Para escolher o artigo pretendido bastará clicar no título:



Fig. 14 - Formato da informação do artigo na listagem

Na listagem o artigo aparece com alguma informação adicional que permite conhecer por exemplo quem foi o autor, quem autorizou a publicação desse mesmo artigo, a data e hora de criação...



10.4 Inserção de conteúdos

10.4.1 Criação de um artigo

A inserção de qualquer tipo de conteúdo segue os seguintes passos:

10.4.1.1 ESCOLHA DO TIPO DE ARTIGO

- Na zona dos artigos seleccionar **Novo**.



Fig. 15 - Botão para inserção de um novo artigo



Título (0 chars)

Designação (0 chars)

Objectivos (0 chars)

EDITOR VISUAL: [800x600](#) / [1024x768](#)

Fig. 16 - Campos de edição de um artigo

10.4.2 Preenchimento dos campos

O título é o que aparecerá nas listagens do BackOffice e é sempre o primeiro campo a preencher. Visto que todas as pesquisas dos artigos são feitas pelo título, este deve possuir um nome que rapidamente ofereça ao utilizador uma descrição do seu conteúdo.

Com o botão que se encontra na parte inferior direita da página é possível ver uma pré-visualização de como ficará o artigo.

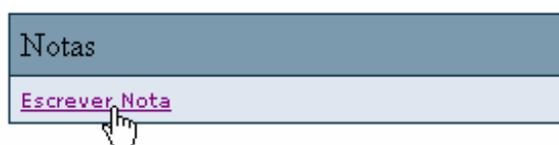


10.4.3 Opções do artigo

Na parte direita da página, na edição do artigo aparece um conjunto de caixas que permitem definir certos parâmetros do artigo.

10.4.3.1 NOTAS

Permitem inserir uma nota referente ao artigo em questão. A sua visualização constará no início do artigo ao qual estão relacionadas.



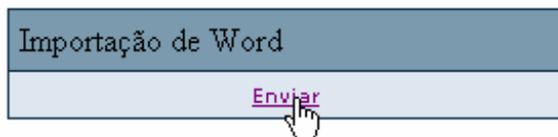
10.4.3.2 OPÇÕES DO EDITOR

Definem o estado do artigo, apenas um artigo aprovado poderá ser inserido no site.



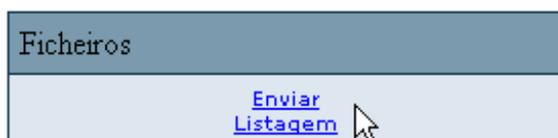
10.4.3.3 IMPORTAÇÃO DE WORD

Permite enviar ficheiros de formato Word (extensão .doc)



10.4.3.4 FICHEIROS

Permite enviar imagens e associa-las a um determinado artigo de modo a poder incluí-las no site.



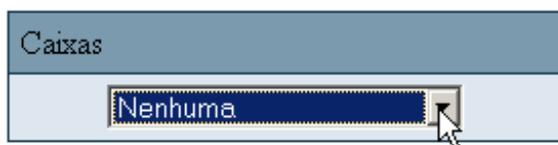
10.4.3.5 DATA DE PUBLICAÇÃO

Define a data de publicação de um artigo. A inclusão de um artigo no site dependerá da sua data de publicação. Deste modo poderemos fazer aparecer um determinado artigo numa data específica.



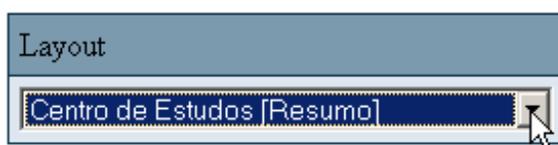
10.4.3.6 CAIXAS

Caixa com que aparecerá o artigo na pré-visualização. Por defeito fica com “nenhuma” seleccionado.



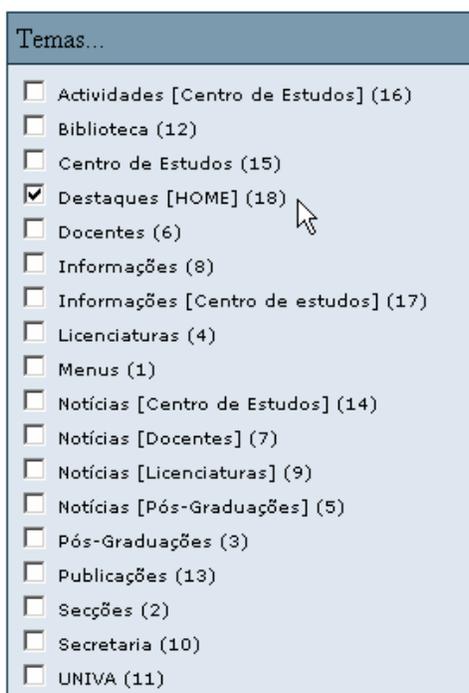
10.4.3.7 LAYOUT

O layout escolhido para o artigo será o qual o artigo apresenta na pré-visualização. A sua escolha deverá ser de acordo com o contexto do artigo.



10.4.3.8 TEMAS

A associação a um tema é de grande importância pois a inclusão dos artigos no site dependem em grande parte do tema em que estão incluídos.



10.4.3.9 COMENTÁRIOS

Permite colocar com o artigo uma zona de inserção de comentários, com a possibilidade de entrada no fórum e de atribuição de pontuação ao artigo.

Comentários

Nenhuma

Comentários

Forum sem Classificação

Forum com Classificação

10.4.3.10 CLASSIFICAÇÃO

Permite definir uma classificação para o artigo, para selecção de artigos por classificação.

Classificacao

10.4.3.11 MANUAL

Abre uma janela com ajuda relativa ao utilizador. Novamente é um link para o site do manual do Siteseed.

Manual

[Links para Artigos](#)

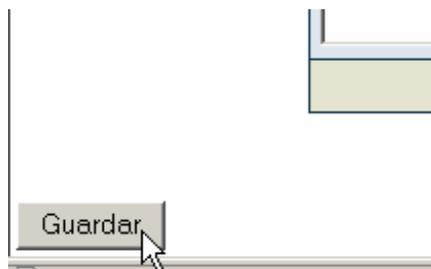
10.4.3.12 LIMITADO AOS UTILIZADORES

Permite restringir a sua visualização a certos utilizadores definidos na caixa de texto. Apenas os usernames dos utilizadores definidos nesta caixa poderão ver este artigo. Esta funcionalidade é destinada para quando existem áreas reservadas no site que necessitam de autenticação.

Limitado aos utilizadores:

10.4.4 Guardar o artigo

Depois de efectuado o preenchimento para guardar a informação basta carregar no botão **Guardar** que se encontra na parte inferior esquerda da página.



Não é obrigatório o preenchimento de todos os campos do artigo, no entanto esteticamente poderá surgir locais vazios na página, o aspecto do site depende do que é inserido nos artigos!

10.5 Inserir imagens

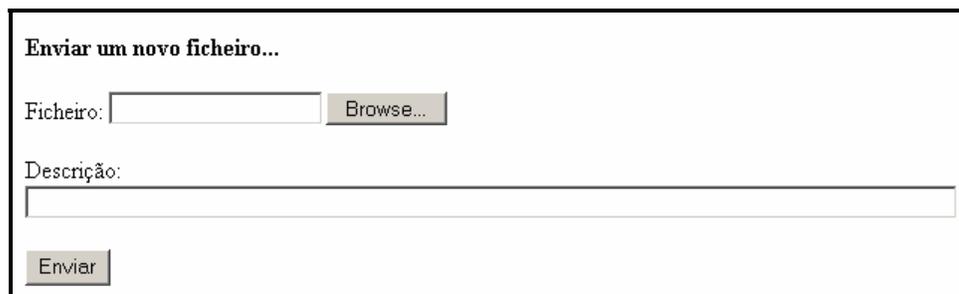
10.5.1 Procedimento

Depois de editar os campos de um artigo (ignorando o campo da imagem), fazer **Guardar**. O artigo é guardado na base de dados do portal; a associação de imagens a este artigo agora é possível. Na caixa Ficheiros, existe dois comandos: **enviar** e **Listagem**.

1. Escolher enviar.



Uma nova janela do browser aparece.

A screenshot of a browser window titled 'Enviar um novo ficheiro...'. The window contains a form with the following elements: a label 'Ficheiro:' followed by a text input field and a 'Browse...' button; a label 'Descrição:' followed by a larger text input field; and an 'Enviar' button at the bottom left.

2. Clicar em **browse** para seleccionar a imagem que pretende enviar.

Pode-se colocar uma descrição para a imagem, será o texto que aparece quando o cursor do rato encontra-se por cima da imagem.

3. Clicar em **Enviar**.

Caso o envio da imagem tenha sido bem sucedido, a imagem aparecerá com 3 caixas de texto por baixo, com código HTML escrito. Mais a possibilidade de alterar o tamanho da imagem em baixo.

Imagem original



86 x 112

Link normal para imagem:

```

```

Selecionar e Copiar

Colocar a imagem à direita com o texto a contornar pela esquerda:

```

```

Selecionar e Copiar

Colocar a imagem à esquerda com o texto a contornar pela direita:

```

```

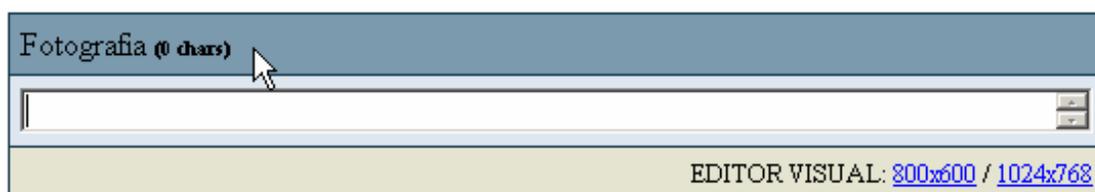
Selecionar e Copiar

Tamanho da Imagem

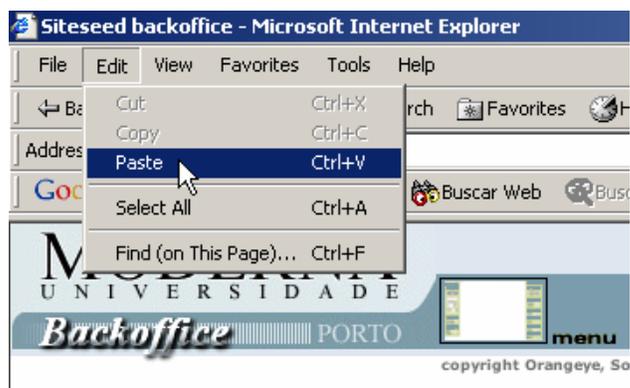
Mudar tamanho para: x

Alterar tamanho

4. Carregar no 1º botão **Seleccionar e Copiar**.
5. Colocar no campo em questão o cursor, basta seleccioner a zona branca.



6. Fazer **paste** (inglês) ou **colar** (português)



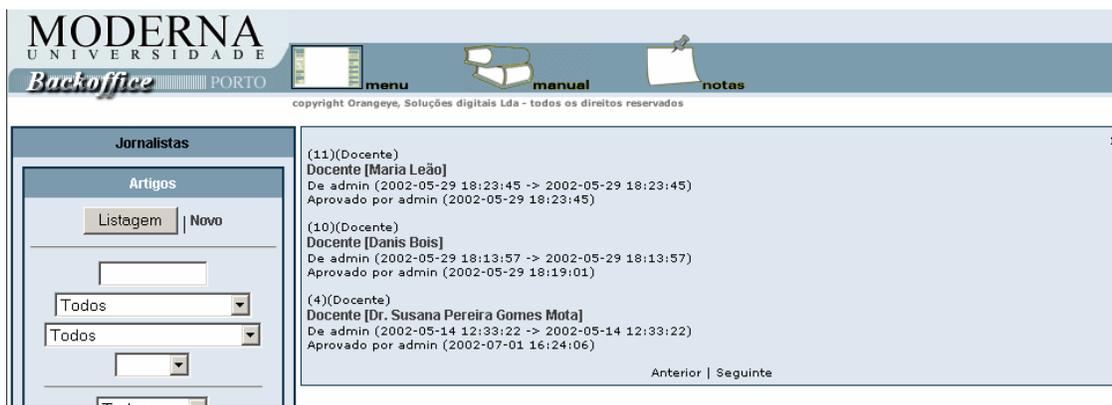
Utilize o menu do browser ou então faça no teclado **Ctrl+V**. No campo onde queríamos inserir uma imagem, aparece agora o código HTML que vimos anteriormente numa das 3 caixas de texto

7. Faça **Gravar**. As alterações ficam registadas na base de dados.

10.6 Alteração de um conteúdo

O seguinte exemplo mostra como se poderá alterar o conteúdo existente no site, nomeadamente alterando um Docente já inserido.

1. Seleccionar o **Docente** que se quer alterar da listagem que é apresentada.



Uma pré-visualização¹² do artigo aparece no início, estando os campos possíveis de ser alterados, dispostos em baixo. Poderão ser feitas então as alterações desejadas. No fim caso de deseje gravar as alterações, carrega-se no botão **Gravar** situado na parte inferior da página do lado esquerdo, ou então, **Cancelar** caso não se deseje guardar as alterações, botão situado na parte inferior direita da página.

¹² A pré-visualização do artigo mostra-o com um aspecto que poderá ser diferente do que está no site. Deverá ser levado em conta para efeitos de visualização do texto não do layout. Isso é da responsabilidade do técnico.

Siteseed backoffice - Microsoft Internet Explorer

File Edit View Favorites Tools Help

Back Forward Stop Refresh Home Search Favorites History

Address <http://orangeye.dnsalias.com/moderna/bo/>

MODERNA
UNIVERSIDADE

Backoffice PORTO

menu manual notas

copyright Orangeye, Soluções digitais Lda - todos os direitos reservados

Artigo actualmente gravado

 **Dr. Susana Pereira Gomes Mota**
Mestrado em Estética, Tecnologias e Criações Artísticas - Universidade Paris VIII,
Bacharelato em Psicologia - Universidade Paris V.
spgm@coldmail.com

A editar Artigo 4 (Tipo de Artigo Docente)

Titulo (39 chars)
Docente [Dr. Susana Pereira Gomes Mota]

Email (19 chars)
spgm@coldmail.com
EDITOR VISUAL: [800x600 / 1024x768](#)

Nome (30 chars)
Dr. Susana Pereira Gomes Mota
EDITOR VISUAL: [800x600 / 1024x768](#)

Done

Fig. 17 - Pré-visualização de um artigo

10.7 Remoção de conteúdos

A remoção de artigos é apenas possível para utilizadores definidos como Editores ou Técnicos. Os artigos para serem eliminados, por questões de segurança, têm de ter o estado “Por Aprovar”.

Assim para remover:



Seleccionar **Remover** na zona de artigos. Também aqui é possível utilizar as opções da listagem ou seja, pode-se optar por ver por **temas**, etc.

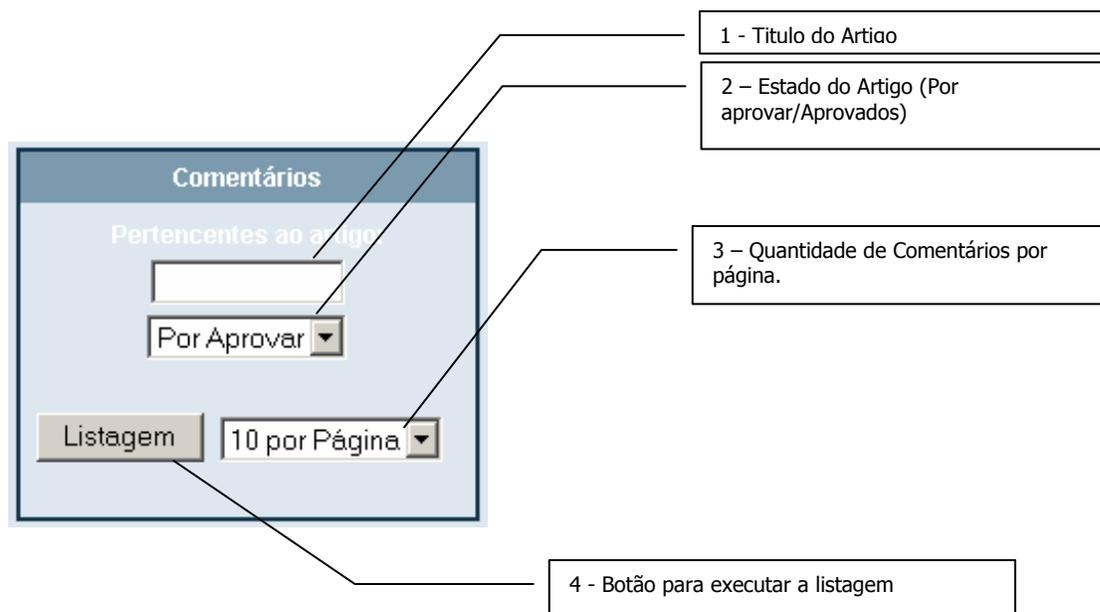
Seleccionar o botão **Remover** relativo ao artigo pretendido:



O artigo fica automaticamente eliminado. A utilização da remoção deverá ser sempre ponderada, pois poderá levar ao desaparecimento de dados importantes.

10.8 Inserção de Comentários

É possível colocar comentários respeitantes aos artigos existentes. A zona **Comentários**, permite visualizar esses mesmos comentários, optando por visualiza-los de acordo com os argumentos (1)(2) e escolhendo a quantidade de comentários por página.



10.9 Área de Editores

Esta área é de acesso exclusivo aos utilizadores definidos como Editores. A estes cabe a responsabilidade de fazer a revisão e posterior aprovação ou remoção dos artigos propostos.

10.9.1 Objectos de Página

Os objectos de páginas são páginas que incluem artigos e programação de modo a criarem o layout pretendido para suportar todas as alterações: edição, remoção e criação de artigos e manterem coerente o design do site. Deste modo, o manuseamento destes objectos implica a responsabilidade do que aparecerá ao público via browser.

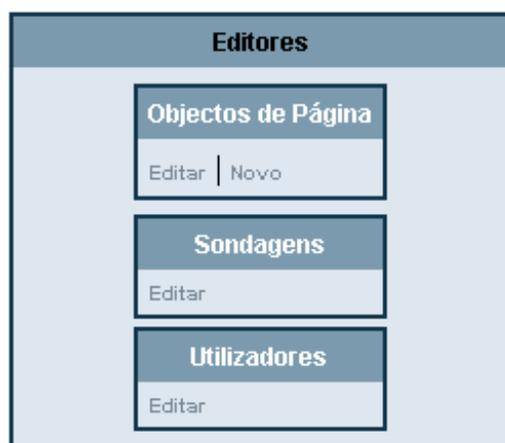


Fig. 18 - Secção de Editores

As opções apresentadas na área **Editores** para os **Objectos de página** são: **Editar**, onde é executada uma listagem de todos os objectos existentes, e onde é permitido editar e remover os existentes e **Novo**, onde é criado um novo objecto de página.

10.9.1.1 COMO SELECIONAR, COPIAR E REMOVER

Tendo sido escolhida a opção **Editar**, é executada uma listagem de todos os objectos de página, além do numero e nome do objecto, aparece do lado direito duas funções respeitantes ao mesmo, de **copiar** e **remover**.

43 -Destaques [Cursos]	Copiar	Remover
33 -Destaques [Docentes]	Copiar	Remover
38 -Destaques [Licenciaturas]	Copiar	Remover
34 -Destaques [Página principal]	Copiar	Remover
31 -Destaques [Pós-Graduações]	Copiar	Remover
47 -Destaques [Publicações]	Copiar	Remover
67 -Destaques [Secretaria]	Copiar	Remover

Escolhendo **copiar**, um objecto igual ao escolhido é criado, mantendo o mesmo nome mas com um numero diferente.

43 -Destaques [Cursos]	Copiar	Remover
33 -Destaques [Docentes]	Copiar	Remover
38 -Destaques [Licenciaturas]	Copiar	Remover
34 -Destaques [Página principal]	Copiar	Remover
70 -Destaques [Página principal]	Copiar	Remover
31 -Destaques [Pós-Graduações]	Copiar	Remover
47 -Destaques [Publicações]	Copiar	Remover
67 -Destaques [Secretaria]	Copiar	Remover

A remoção é feita seleccionando **remover** no objecto em questão. A eliminação é irreversível.

O objecto é seleccionado clicando no título.

43 -Destaques [Cursos]	Copiar	Remover
33 -Destaques [Docentes]	Copiar	Remover
38 -Destaques [Licenciaturas]	Copiar	Remover
34 -Destaques [Página principal]	Copiar	Remover
31 -Destaques [Pós-Graduações]	Copiar	Remover
47 -Destaques [Publicações]	Copiar	Remover
67 -Destaques [Secretaria]	Copiar	Remover
2 -Menu [Access]	Copiar	Remover

10.9.1.2 DESCRIÇÃO DO MODO DE EDIÇÃO

The screenshot shows the MODERNA UNIVERSITY Backoffice editor interface. At the top, there is a header with the university logo and navigation links for 'menu', 'manual', and 'notas'. Below the header, there is a 'Zona de pré-visualização do objecto de página' (Page object preview zone) containing two text blocks: 'XXXPós-Graduação A Pós-Graduação em Pedagogia Perceptiva do Movimento abriu candidaturas esta semana. [Ver]' and 'XXXCandidaturas AS candidaturas deverão ser feitas esta semana: teste [clica aqui para preencheres um questionário]'. Below this is a section for editing highlights: 'A editar Destaques [Página principal] (34)...'. This section includes a 'Título do Objecto de Página' (Page object title) field with 'Destaques [Página principal]' and a 'Comandos para inserção de artigos' (Article insertion commands) field with 'last layout=57 subjects=8'. To the right, there are three tabs: 'Notas' (with 'Escrever Nota'), 'Manual' (with 'Editar Objectos de Pág'), and 'Layouts' (with a list of layouts: '57 - Notícia [Destaque]', '76 - Página Principal', and '44 - Pós-Graduações'). Below these is a 'Temas de Artigos' (Article themes) list with various categories and counts. At the bottom, there are three buttons: 'Guardar' (Save), 'Ver HTML' (View HTML), and 'Preview'. Callout boxes explain that 'Guardar' saves changes, 'Ver HTML' allows switching between object commands and full content, and 'Preview' allows for a page object preview.

Zona de pré-visualização do objecto de página

Título do objecto de página

Comandos para inserção de artigos

Visualização dos layouts existentes

Visualização dos temas existentes

Permite fazer uma pré-visualização do page object

Permite mudar de vistas entre ver apenas os comandos do page object e o conteúdo completo do page object (comandos e HTML)

Guarda as alterações

Para sair do modo de edição dos objectos de página sem guardar as alterações, basta seleccionar menu ou listagem na parte superior da página; menu, volta para a página de entrada do BackOffice enquanto que listagem, volta para a listagem dos objectos de página.

10.9.1.3 LAYOUT

O layout é a maneira como o artigo será apresentado no site, o mesmo artigo poderá ser apresentado de diversas formas, assim, o mesmo artigo poderá ser chamado com layouts diferentes.

A criação de layouts é da responsabilidade do técnico, o Editor apenas pode chamar layouts que já estejam criados.

10.9.1.4 BOX

A box corresponde à “caixa” onde é inserido o artigo, poderá definir uma border á volta do artigo ou a cor de fundo do mesmo. Também é da responsabilidade do técnico a criação das boxes, o Editor apenas pode utilizar as existentes.

10.9.1.5 TEMA

Os temas são definidos pelo técnico, pelo que são apenas a título informativo para o Editor. A associação de um artigo a um tema, possibilita que se possam fazer listagem de artigos que correspondem a determinados temas.

Carregando no tema, é chamada uma janela em que é realizada uma listagem dos artigos incluídos no respectivo tema.

10.9.2 Comandos para a inserção de artigos

A inserção de artigos é realizada através do comando **INSERT**. Este comando produz a chamada a um ou vários artigos, podendo ser colocado texto ou outros elementos, antes ou depois destas listagens.

Para este comando funcionar deve ficar numa linha isolada de quaisquer outros elementos tais como texto, imagens, etc.



The image shows a screenshot of a web editor interface. It consists of two main sections:

- Titulo do Objecto de Página:** A text input field containing the text "Destaques [Página principal]".
- Programa do Objecto de Página:** A larger text area containing the following text:

```
...  
...  
INSERT last layout=57 subjects=8  
...  
...
```

O comando **INSERT** chama um artigo (**article**), vários (**articles**) ou uma lista de artigos (**last**). Os artigos para aparecerem correctamente no site, necessitam de ser associados a um layout e a uma box, caso se omita esta, a box será vazia por defeito.

10.9.2.1 SINTAXE

De seguida serão apresentadas algumas sintaxes de comandos, no entanto deverá sempre consultar o manual online do Siteseed, para ter acesso sempre a todos os comandos actualizados.

INSERT article | articles | text

Parâmetros:

size – em pixels ou %

box – modelo da box

layout – modelo do layout

columns – parâmetro opcional diz respeito ao numero de colunas que se pretende para apresentação dos artigos.

id | article – numero do artigo pretendido. Caso se pretenda usar vários artigos, usar vírgulas a separar os números.

Uso de /

id=1/7/50

Insero o artigo 1, este é substituído quando o artigo 7 atingir a data de publicação, que igualmente é substituído pelo artigo 50 quando este atingir a sua data de publicação.

Nolimits - permite fazer a chamada do comando sem levar qualquer tipo de parâmetro(**box, size, columns**)

INSERT last

Parâmetros:

- howmany** – numero máximo de artigos
- skip** – permite excluir os artigos mais recentes
- exclude** – permite excluir um ou mais artigos
- size** – em pixels ou %
- box** – modelo da **box**
- layout** – numero dos **layouts** utilizados separados por vírgulas
- columns** – parâmetro opcional diz respeito ao numero de colunas que se pretende para apresentação dos artigos
- subject** – numero do tema ou temas dos artigos que pretendemos inserir. Para múltiplos temas, separar por vírgula (ex.: **subjects=1,2,8**)

INSERT set order=

date [asc|desc] – determina a ordem dos artigos por datas crescentes caso seja **date asc**, coloca os artigos por datas decrescentes caso seja **date desc**

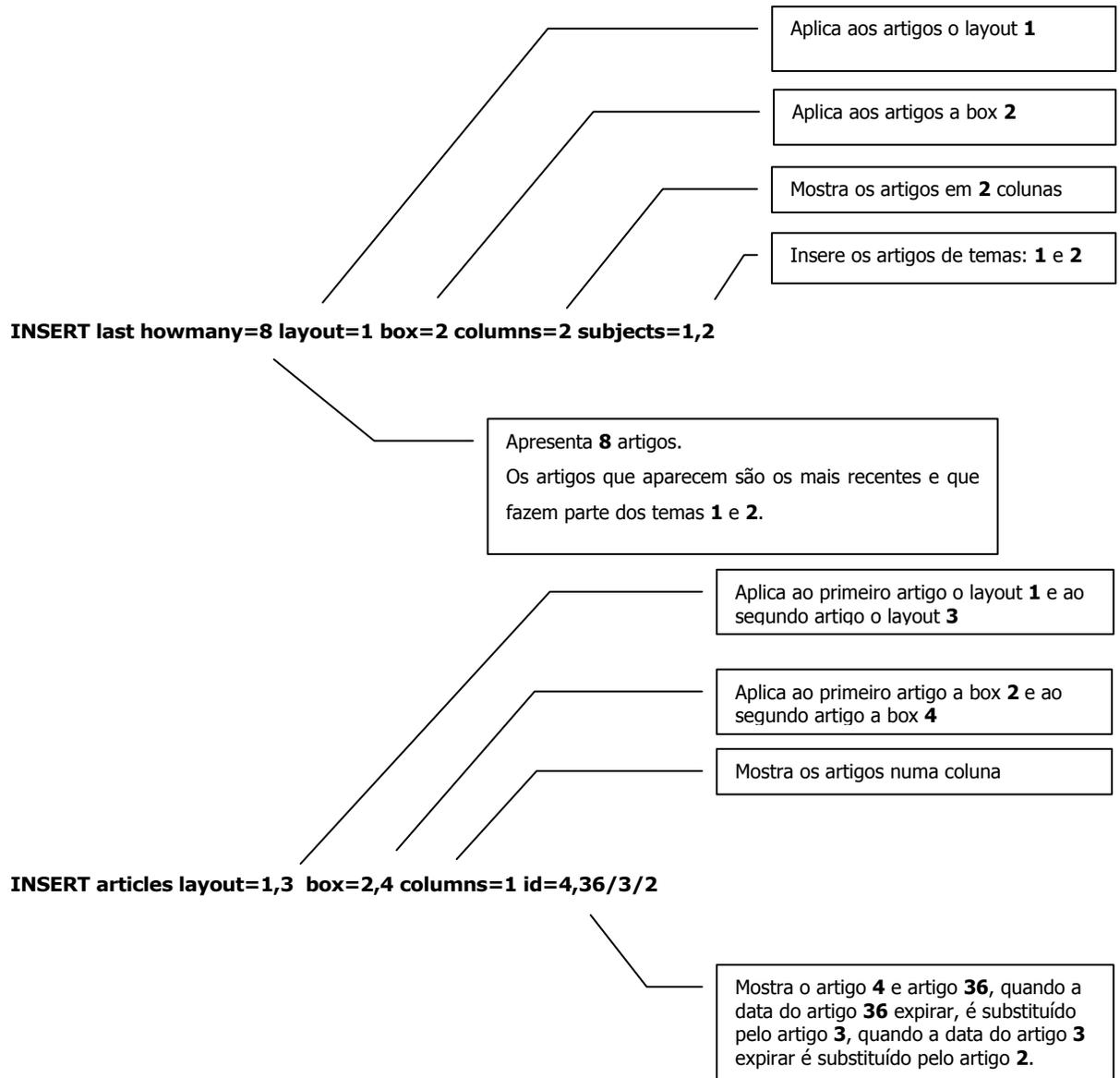
date_a – determina a ordem por data de aprovação

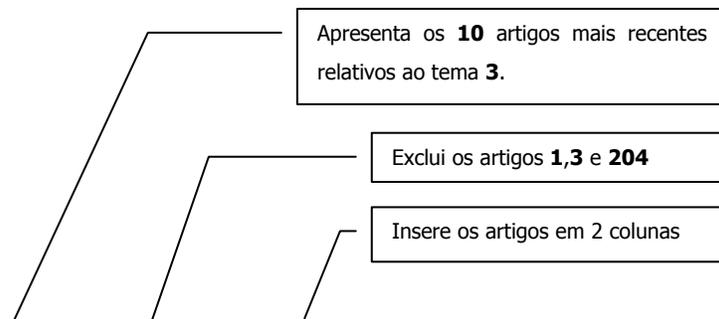
date_s – determina a ordem por data de submissão

title – determina a ordem por título

id – determina a ordem por numero do artigo

10.9.2.2 EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO





```
INSERT set order=date desc howmany=10 exclude=1,3,204 columns=2 size=100% subjects=3
```

Os artigos ocupam **100%** do espaço disponível

10.10 Área de Técnico

Embora comercialmente os criadores do SiteSeed queiram vender esta ferramenta como algo em que não é necessário conhecer linguagens de programação, a verdade é que na área de técnico, não só precisamos de conhecer bem PHP e HTML, como necessitamos ainda de um bom período de experimentação para que consiga-se trabalhar convenientemente com esta aplicação.

10.10.1 Componentes visuais

10.10.1.1 LAYOUT

No SiteSeed um artigo por si só é apenas um conjunto de campos com dados, para que estes sejam visualizados no site é necessário associar um layout. Este layout contém a estrutura e os campos que serão mostrados.

Entrando na edição de um layout, do lado esquerdo temos os campos nome do layout, depois os campos seguintes são similares aos encontrados numa tabela de HTML, ou seja, recriam automaticamente a estrutura de uma tabela sem que seja necessário escrever qualquer linha de código, sendo que esta estrutura é composta pelo título, área de cabeçalho, área de texto e área de rodapé.

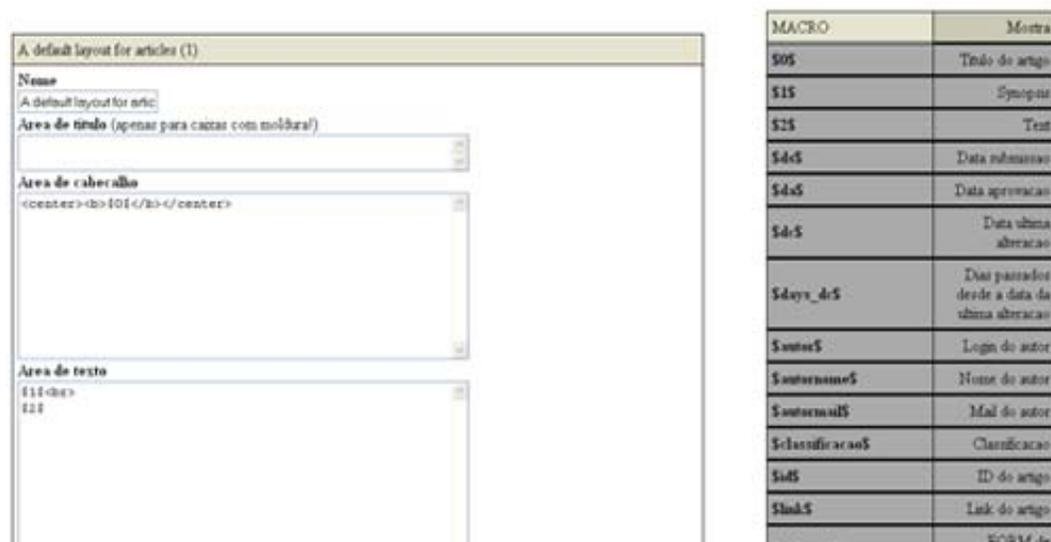


Fig. 19 - Área de edição de um layout

Para que sejam visualizados os diferentes campos neste layout, basta colocar uns identificadores, dados pelas “macros” que estão referenciadas na tabela do lado direito. Assim ao colocar uma dada “macro”, a aplicação sabe que nesse local irá colocar a informação contida no campo respectivo.

10.10.1.2 CAIXAS

As caixas servem para dar efeitos particulares aos layouts. Assim, um artigo pode ser visualizado com a mesma estrutura (layout) mas em cores e borders diferentes.

Articles (1)

Cor Header: #D0D0D0

Cor Content: #FFFFFF

Cor Footer: #EEEEEE

Cor do border: #000F00

1 pixel border

Margem 5

Img/Cor Cima Esquerda:

Img/Cor Cima Direita:

Img/Cor Baixo Esquerda:

Img/Cor Baixo Direita:

Img/Cor Linha Esquerda:

Img/Cor Linha Direita:

Guardar

Fig. 20 - Edição de uma caixa (box)

Nos campos deverá ser colocado o código hexadecimal da cor desejada. É possível mudar a cor do cabeçalho, do texto, do rodapé, do border e inclusive, recriar uma envolucro para a nossa tabela usando imagens. Deverá ser dado o caminho físico das imagens respectivas.

10.10.1.3 CSS

O Siteseed permite que não sejam necessários qualquer tipo de ficheiros externos. Para utilizar style sheets, o técnico poderá efectuar upload de um ficheiro com as classes que pretende e assim desse modo depois, utilizadas no site da mesma maneira que se tivesse um ficheiro externo.

10.10.2 Artigos

10.10.2.1 CAMPOS

Na edição de campos é possível criar novos campos para os artigos ou editar os existentes. Esta área foi das primeiras a receber atenção por parte dos entusiastas do SiteSeed. Recentemente foi alvo de melhoramentos a nível de tipos de campo possíveis. Agora permite vários tipos: simples, escolha múltipla, “select box”, “radio button”, etc. Bem como permite algo muito importante que é a possibilidade de existirem valores por defeito.

Fig. 21 - Criação de campos dos artigos

Pesquisa - Percorrendo as opções temos inicialmente uma “checkbox”, que permite que se possa ou não efectuar pesquisas no motor de pesquisa do site por este campo respectivo.

Nome – nome do campo que aparece quando editamos o artigo.

Tipo de campo – “select box” com os vários tipos de campos possíveis. Para modificar o tipo de campo basta seleccionar o pretendido e clicar em gravar. Automaticamente poderão aparecer novos parâmetros dependendo da escolha feita.

Ordem – é a ordem pela qual os campos aparecem no artigo.

Colunas – largura do campo que aparece na edição do campo.

Linhas – altura do campo que aparece na edição do campo.

Bytes – Numero de caracteres que o campo aceita.

Comentário para os editores – Permite adicionar um comentário que será visível aos editores na altura da edição do artigo.

VE – “Visual Editor” - Permite que o campo possa ter ou não funcionalidades do editor visual.

10.10.2.2 TEMAS

Os temas é que permitem que um artigo possa ser identificado por um determinado assunto.

Temas (Para classificação de artigos)		
Inserir novo Tema		
ID	Temas	Apagar
1	<input type="text" value="Installation"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="button" value="Guardar"/>		<input type="button" value="Apagar"/>

Fig. 22 - Edição de temas

10.10.3 Secções do Site

Na área das secções do site é possível recriar a estrutura de todo o site. Visualizamos as várias secções numa estrutura do tipo árvore. Embora as secções no SiteSeed estejam ainda um pouco subdesenvolvidas, de momento permitem que se possa colocar valores por defeito nas diferentes secções.

Assim se quisermos escolher por exemplo qual a interface que queremos que a nossa página principal possua, basta clicar em “Alterar”, e seleccionar da “selectbox” qual a interface que queremos. As interfaces que aparecem são todas as que foram definidas no nosso sistema. Podemos também escolher o que é que pretendemos para essa página: se queremos um objecto de pagina, um artigo, um motor de busca ou sem nada.



Nome:

Interface: ▼

Conteúdo por defeito: ▼ ID:

Fig. 23 - Edição de uma secção

10.10.4 Interfaces

A gestão de interface permite criar novas interfaces ou então alterar, ver, copiar ou remover interfaces existentes. A opção “ver” é interessante pois permite que se possa pré-visualizar

uma dada interface, se bem que o seu funcionamento por vezes tenha alguns problemas.

Gestão de Interface

1. Default interface [\[Alterar\]](#) [\[Ver\]](#) [\[Copiar\]](#) [\[Remover\]](#)

[\[Novo Interface\]](#)

As interfaces são feitas em relação a conteúdos, assim existem dois campos: um de código antes do conteúdo e outro de código de depois do conteúdo.

Name:

Code before main content:

```
<? $myheadline=$headline; ?>
<html>
<head>
<!-- Interface - HTML HEADER (title + meta) -->
<?
    $headline=6;
    include"object/show.php";
?>
</head>
<body bgcolor="#FFFFFF" text="#000000" leftmargin="0" topmargin=

<!-- Interface - Top menu -->
<?
    $headline=5;
    include"object/show.php";
?>

<!-- Main content area with a left side menu area --!>
<table width=100% border=0 cellspacing=20>
```

Code after main content:

```
</td>
```

Fig. 24 - Edição de uma interface

Dentro destes campos editáveis podemos colocar desde HTML, PHP, Javascript, CSS, etc. O que normalmente iria ficar em ficheiros, é colocado nestes dois campos.

Adicionalmente poderemos chamar objectos já existentes na base de dados, tais como objectos de página ou artigos. Para fazer isto basta colocar a identificação do objecto e chamar o ficheiro que se encarrega de fazer o render: “object/show.php” para o caso de ser um objecto de página e “article/show.php” para o caso de ser um artigo.

```
<?
  $headline=2;
  $evalme=1;
  require "object/show.php";
?>
```

Uma vez que isto é código PHP, tem de se colocar as tags <? ?>.

Caso dentro do objecto exista código PHP, para que este seja interpretado é necessário também inicializar a variável **\$evalme**.

10.10.5 Formulários

O Siteseed por defeito já trás alguns formulários. O formulário assenta numa parte de código , onde juntamente com HTML são colocadas as macros necessárias. Do lado direito existem tabelas informativas do nome dos campos e do nome das “macros”.

The screenshot displays the Siteseed form editor interface. It consists of several components:

- Title:** A text input field containing the word "comments".
- HTML:** A code editor showing the HTML structure for a form named "Form4". The code includes:


```
<FORM NAME="Form4">
<table width=100% border=0><tr>
<td width=40%>
Name:<br>
<INPUT NAME="pubcom_name" TYPE="text" MAXLENGTH=80
SIZE=35 VALUE="" >
</td>
<td width=60%>
E-mail:<br>
<INPUT NAME="pubcom_email" TYPE="text" MAXLENGTH=80
SIZE=38 VALUE="" >
</td></tr></table>
<table width=100%><tr>
<td width=100%>
Comment:<br>
<TEXTAREA NAME="pubcom_text" TYPE="textarea" ROWS=10
COLS=75 WRAP=PHYSICAL></TEXTAREA>
</td></tr></table>
<br><INPUT NAME="Enviar" TYPE="submit" VALUE="Send">
</FORM>
```
- Campos de Comentários:** A table mapping field names to descriptions:

Campos	Descrição
pubcom_name	Nome do Utilizador
pubcom_email	Email do Utilizador
pubcom_title	Título do Comentário
pubcom_text	Texto do Comentário
pubcom_class	Classificação do Comentário
- Macros de Comentários:** A table mapping macro names to descriptions:

Macros	Descrição
-pubcom_myname-	login do utilizador registado
-pubcom_myfullname-	FullName do utilizador registado
-pubcom_myemail-	email do utilizador registado

At the bottom of the editor, there are two buttons: "Guardar" (Save) and "Preview".

Fig. 25 - Edição de formulários

Cada tipo de formulário, possui diferentes tipos de campos e macros associadas. Bem como no caso de formulários de login, ainda existe dois campos que indicam o link para onde é redireccionada a página quando o login é bem sucedido e outro para quando é mal sucedido.

10.10.6 Gestão de utilizadores

Um utilizador para poder entrar no BackOffice tem de possuir duas coisas: uma conta de utilizador criada e uma password.

10.10.6.1 CONTA DE UTILIZADOR

A conta permite configurar para além de alguns dados pessoais tais como username, nome, email, qual o nível de acesso para o referido utilizador e mais importante, uma configuração específica. Deste modo poderemos por exemplo criar um editor que poderá apenas editar algumas páginas, ou um técnico que apenas pode modificar as stylesheets, etc.

Editor de acessos ao backoffice				
Login	Nome	E-mail	Status	Pode classificar artigos como
admin	webmaster suprer		Técnicos	Todos
Inibido de editar				
Seleccionar Tudo Limpar Anular				
<input type="checkbox"/> Casas		<input type="checkbox"/> Campos		
<input type="checkbox"/> Layouts		<input type="checkbox"/> Temas		
<input type="checkbox"/> Secções do Site		<input type="checkbox"/> Formulários		
<input type="checkbox"/> Interface		<input type="checkbox"/> Staff		
<input type="checkbox"/> Utilizadores		<input type="checkbox"/> Criar Copiar Objectos de Página		
<input type="checkbox"/> Forum		<input type="checkbox"/> CSS		
Objectos de Página: Inibido de editar...				
Seleccionar Tudo Limpar Anular				
<input type="checkbox"/> Editorial - Entry page content				
<input type="checkbox"/> Interface - get the page context				
<input type="checkbox"/> Interface - HTML HEADER (title & meta)				
<input type="checkbox"/> Interface - latest survey				

Fig. 26 - Editor de acessos

10.10.6.2 PASSWORD

Nas versões iniciais do Siteseed as passwords tinham de ser registadas fisicamente no servidor, ou seja, teria de haver um administrador nas instalações do servidor ou com acesso por um terminal SSH, que teria de entrar e editar o ficheiro “htpasswd”. Mais tarde foi incorporado no Siteseed um ficheiro capaz de editar directamente as passwords.

Gestão de Passwords



Ficheiro .htpasswd: /var/www/html/siteseed/bo/htpasswd

— Duplo clique para seleccionar —
admin

Nome de Utilizador:

Nova Password:

Confirm. Password:

Adicionar Remover

Não é possível escrever para o ficheiro. Verifique as permissões do mesmo.

Fig. 27 – Painel de gestão de passwords

Embora bastante rústico, cumpre a sua finalidade. Depois de criar a conta de utilizador, o administrador terá de vir a este painel e criar o nome do utilizador e sua password.

10.10.7 Campos dos utilizadores

Para guardar os dados dos utilizadores, existem um conjunto de campos. Podemos inclusive acrescentar mais ou modificar os restantes. Os formulários vão depois interagir com estes campos.

Nome	Tipo	Tamanho (só para texto)	Necessário para iniciar sessão
login	text	30	Sim
password	password	16	Sim
email	text	50	Não
karma	int		Não
FullName	text	100	Não

Adicionar novo campo:

Fig. 28 - Gestão de campos dos utilizadores

10.10.8 Fórum

O fórum é uma das funcionalidades do Siteseed que é bastante rudimentar. Seguramente podemos encontrar no mercado muito melhores scripts também de utilização gratuita.

- [Section Content](#) By **Mads Strømsnes** on **2002-02-26 21:31:02**
 - [You create a "subject" and classify the articles](#) By **pls** on **2002-03-02 20:39:49**
- [Multi-lingual interface](#) By **Ken** on **2002-03-02 20:39:49**
 - [Really depends on the site specifications...](#) By **pls** on **2002-03-02 20:39:49**
- [Windows 98, Apache, PHP 4.x.x](#) By **Das Coder** on **2002-03-06 10:00:00**

Fig. 29 - Threads do forum

10.10.9 Utilitário “Procurar e Substituir”

Este utilitário embora útil deve ser utilizado com muito cuidado. Depois de efectuar a substituição, a acção não pode ser reposta.

Procurar e Substituir

Procura texto na base de dados do projecto e substitui

Procurar texto:

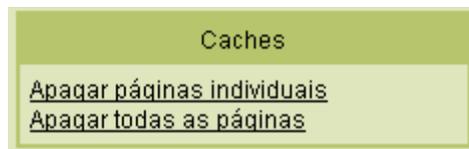
Substituir por:

10.11 Limpeza da Cache

A mecanismo de cache do Sitieseed traduz-se num aumento de performance considerável para o site. O seu funcionamento no entanto produz um aumento considerável do tamanho da base de dados.

É possível através do BackOffice limpar directamente esta cache. Para isso existem dois botões que permitem limpar todas as páginas individuais e também limpar toda a cache existente. Esta acção é perfeitamente inofensiva e pode ser realiza as vezes que se entender.

O sistema após a remoção da cache, irá recommençar a gerar nova cache para os próximos pedidos.



11 Futuro

11.1 O que se espera do Siteseed

Passar o Siteseed para uma licença BSD, veio sem dúvida trazer muitos benefícios. As contribuições de vários programadores vão permitir melhorar funcionalidades existentes e introduzir novas, pelo menos isso é o que se espera.

No entanto uma revolução já está prometida pelos homens da MrNet. O Siteseed vai evoluir consideravelmente em aspectos onde perdia muito para os seus rivais e de algumas dessas futuras vantagens que agora já se falam, destacam-se:

- **Versioning** - Existência de versões, de importância fundamental na sua utilização como uma ferramenta de trabalho em grupo; Significa que poderemos ter o registo de várias versões de um mesmo conteúdo, permitindo que se possa avaliar a evolução do mesmo e o trabalho de várias pessoas em simultâneo.
- **Roll-back na base de dados** - Irá ser possível voltar atrás depois de efectuar uma operação, se nos arrependermos de ter apagado por exemplo um artigo, poderemos efectuar um “undo” da operação. Facto esse que vem fornecer um valor inestimável na facilidade de utilização.
- **Abandono da autenticação via htaccess** – Irá facilitar a migração do Siteseed para outros Sistemas Operativos, bem como vem dar mais facilidade na gestão de utilizadores.

Ao contrário de gestores de conteúdos como o Zope ou o TYPO3, o aspecto pouco polido e funcionamento demasiado básico do Siteseed é um factor que se espera que evolua consideravelmente. A notória falta de configurações, os aspectos funcionais e mesmo o grafismo deveriam sofrer remodelações profundas no sentido de tornar o Siteseed uma aplicação na verdadeira acepção da palavra.

11.2 O CMS no futuro

Por aquilo que tem sido visto, a utilização de gestores de conteúdos nas organizações vai-se massificar. O CMS vai-se tornar uma ferramenta de uso quotidiano, que integrará um conjunto de ferramentas necessárias para agilizar processos e organizar trabalhos no seio das organizações. Calendário, agenda, gestão documental, newsletters, etc, serão funcionalidades banais que qualquer CMS apresentará.

A curto ou médio prazo, a tendência marcante será de todos os CMS comerciais que não tenham uma grande empresa por trás passarem para open-source. A necessidade de evolução só será possível com uma comunidade interessada por trás, não como produto isolado. O aspecto comercial será obtido na implementação e formação destas ferramentas e não na venda das mesmas.

12 Conclusão

O Siteseed é um gestor de conteúdos que não é perfeito. O facto de ser open-source ainda não trás assim tantas vantagens para agilizar o seu desenvolvimento. A instalação é fácil, mas o aprender a mexer e criar um site de raiz ainda é uma tarefa complicada. No entanto, é um produto com um potencial enorme, possui uma performance muito boa, uma fiabilidade a toda a prova e acima de tudo é gratuito.

A sua filosofia de funcionamento é claramente baseada num jornal, no entanto, graças à sua especificidade única (tudo o que é visível poder ser programado) e à sua ligação ao PHP não apenas no código fonte, torna-se o veículo ideal para todo um conjunto de programadores que utilizam o PHP diariamente, e desse modo, não necessitam de ter de aprender novas linguagens.

Enquanto que outros CMS possuem grandes comunidades envolvidas em desenvolver novas funcionalidades, melhorar e criar módulos adicionais, em que se destacam o PHPNuke e o Zope, o Siteseed ainda é vítima da sua ainda muito recente passagem a open-source.

Por enquanto, leva vantagens a nível comercial, em que a utilização do Siteseed em 2/3 dos sites dos canais televisivos portugueses é uma prova de que este produto é fiável e poderoso. No entanto, se o futuro não trazer grandes evoluções a esta ferramenta, ficará seriamente ameaçada por outros produtos do género, que já se mostram bem mais ambiciosos.

Por mim, acho que a busca para o melhor gestor de conteúdos deve continuar sempre. Caso tivesse a meu cargo a necessidade de gerir um portal de informação, sem dúvida que o Siteseed seria a minha opção. No entanto, se quisesse um gestor de conteúdos para um site institucional, optaria não pelo Siteseed, mas talvez pelo TYPO3 ou pelo Mambo.

Caso pretendam conhecer outros CMS, um bom local é o site:

<http://www.opensourcecms.com/>

13 Bibliografia

- MrNet (2004) - PDF Publicitário - *Siteseed, A solução de desenvolvimento e gestão de conteúdos Web*
- <http://www.mrnet.pt>
- <http://www.siteseed.org>